

BACHARELADO EM ZOOTECNIA

CAMPUS ALTA FLORESTA

PLANOS DE ENSINO 2024/1





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: INTRODUÇÃO À ZOOTECNIA		
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECNIA	Turma: 1º SEMESTRE	Modalidade: PRESENCIAL
Docente(s): Geferson Antonio Fernandes		

34 horas Teórica	0 horas Prática	0 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	40 Aulas TOTAL	2 Aulas Semanais:
Ementa: Histórico da Zootecnia. Origem e domesticação das espécies. Principais culturas zootécnicas. Importância da formação básica e profissionalizante. Importância social e econômica da produção animal. Inter-relações entre o Curso de Zootecnia e os demais Cursos de Ciências Agrárias.					
Objetivo Geral da Disciplina: Fornecer ao aluno conhecimentos sobre o Curso de Zootecnia e da atual situação e perspectivas do profissional zootecnista e a importância da produção animal no cenário nacional e mundial.					
Objetivos Específicos da Disciplina: Possibilitar o aluno conhecimento sobre a Zootecnia; o processo de domesticação dos animais, e desta forma sua utilização racional; conhecer, compreender e argumentar sobre a evolução da relação homem-animal, o processo de domesticação, e as responsabilidades humanas e profissionais na criação de animais.					

Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver):

Presencial:

- Apresentação da disciplina .
- Histórico da Zootecnia.
- Origem e domesticação das espécies.
- Principais culturas zootécnicas.
- Importância da formação básica e profissionalizante.
- Importância social e econômica da produção animal.
- Inter-relações entre o Curso de Zootecnia e os demais Cursos de Ciências Agrárias.

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

Presencial:

Aulas expositivas com apresentação de slides, compreendendo momentos de discussão e debate sobre o conteúdo abordado.

Será considerado, quando necessário, a adaptação de todo o material às necessidades dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Recursos Didáticos:

Quadro branco, pincéis, notebook e projetor, apresentações de Power Pint, textos impressos, AVA Moodle.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

Integração Curricular (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:
- Componentes Curriculares envolvidos:
- Turmas Envolvidas:

Avaliação da aprendizagem:

As avaliações serão realizadas por meio de provas realizadas em sala de aula e trabalhos realizados em casa e/ou em sala de aula. Dessa forma, a nota será dividida da seguinte maneira:

- Notas de trabalhos (NT) = médias de todos os trabalhos feitos (0 a 10)
- Nota prova 1 (P1) (0 a 10)
- Nota Prova 2 (P2) (0 a 10)

$$\text{Nota final} = (\text{NT} + \text{P1} + \text{P2})/3$$

<p>Caso o aluno não alcance a média proposta, será realizado uma prova final (PF).</p>
<p>Recuperação processual:</p> <p>A recuperação processual será realizada ao perceber que os discentes apresentam dificuldades de aprendizagem no conteúdo ministrado na disciplina oportunizando atendimento individualizado ou em grupos de discentes em horários paralelos, permanecendo nos resultados dos discentes o melhor desempenho alcançado.</p>
<p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>FERREIRA, W.M. Zootecnia Brasileira: quarenta anos de história e reflexões. Associação Brasileira de Zootecnistas. Recife: UFRPE. Imprensa Universitária. 2006. 82p.</p> <p>PEIXOTO, A.M. História da Sociedade Brasileira de Zootecnia. 3ª Edição, Piracicaba / SP, 2001. 202p.</p> <p>TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. Manual de Zootecnia. 5ª Edição, Editora Agronômica Ceres, São Paulo / SP, 1992. 299p.</p>
<p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>ABZ. Associação Brasileira de Zootecnistas. In: http://www.abz.org.br/servicos/legislacao.asp.</p> <p>ALMEIDA JÚNIOR, G.A.; STRADIOTTI JÚNIOR, D.; SILVA, E.C.G.; ANDRADE, M.A.N.; VARGAS JÚNIOR, J.G.; CORDEIRO, M.D. O profissional de Zootecnia no século XXI. Alegre, ES:CAUFES, 2012.</p> <p>CFMV. Sistema CFMV/CRMV's. Legislação. In: http://www.cfmv.org.br. CRMV-MT. Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Mato Grosso. In: https://crmvm-t.org.br/novo/legislacao/downloads-2.</p> <p>EUCLIDES FILHO, K. et al. Cadeia produtivas como plataformas para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação: estudo da cadeia da produção animal. Campo Grande, MS: EMBRAPA Gado de Corte, 2002.</p>
<p>Observações:</p>

Documento assinado eletronicamente por:

- **Geferson Antonio Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 12/03/2024 15:20:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 647117

Código de Autenticação: a4d3e64caf



Formulário 101/2024 - ALF-CE/ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: ALTA FLORESTA		
Período Letivo: ANO DE 2024/01		
Componente Curricular: ECOLOGIA		
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECNIA	Turma: PRIMEIRO SEMESTRE	Modalidade: PRESENCIAL
Docente(s): ALEXANDER STEIN DE LUCA		

horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	34 horas TOTAL	2 aulas Aulas Semanais:
Ementa: A ecologia e seu domínio; O ambiente físico e fatores limitantes; Ecossistemas: fluxo de energia e ciclos biogeoquímicos; Parâmetros populacionais; Crescimento e regulação das populações; Relações interespecíficas; Conceitos e parâmetros de comunidades; Padrões de biodiversidade; O desenvolvimento da comunidade.					
Objetivo Geral da Disciplina: Demonstrar aos discentes, a importância do conhecimento dos conceitos básicos da Ecologia, enfatizando a participação dos organismos em habitats diversos a importância deste conhecimento para o profissional Bacharel em Zootecnia.					
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">No decorrer das aulas os discentes deverão exercer atividades que possam leva-lo a:Aprender os conceitos de Ecologia e de meio ambiente;Conhecer os biomas, em especial Amazônico enfocando a utilização dos seus recursos naturais;Despertar e aprimorar atitudes nas ações ambientais de maneira sustentável na atuação profissional como Zootecnista.Compreender o papel do Bacharel em Zootecnia na preservação e manutenção dos recursos naturais;					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): I-A ecologia e seu domínio <ol style="list-style-type: none">Conceitos GeraisHistórico da Ecologia. 2 O ambiente físico e fatores limitantes <ol style="list-style-type: none">Organismos e o Meio:					

- Organismos e o meio:
- Condições,
- Recursos e Limites de Tolerância.
- Nicho e Gradientes Ecológicos.
- Heterogeneidade e Complexidade Ambiental (Local e Regional).

- **3 Ecossistemas**

- Biodiversidade e funções ecossistêmicas.
- fluxo de energia

-

- **4 Ciclos biogeoquímicos**

- Ciclo da água
- Ciclo do Oxigênio
- Ciclo do carbono

- **5 Classificação dos recursos naturais:**

- Biomas
- Definição
- Tipos de Biomas Brasileiros
- Áreas de Preservação Ambiental e Preservação do Ambiente

- **6 Desenvolvimento Sustentável**

- **7 O desenvolvimento da comunidade.**

- Estrutura e cadeias tróficas.

- **8 Parâmetros populacionais;**

- **A- Estrutura Populacional**

- Habitat e Distribuição das Populações
- Dispersão
- Densidade Populacional
- Variações Espaciais e Temporais na Densidade Populacional
- Dispersão e Coerência Espacial das Populações
- A tabela de Vida
- Estimativa de Sobrevivência em Populações Naturais

- **B- Crescimento Populacional e Regulação**

- Crescimento Exponencial
- Crescimento Geométrico
- Estrutura Etária e Taxa de Crescimento Populacional
- A Taxa Intrínseca de Aumento
- O Potencial de Aumento das Populações
- A Regulação do Tamanho da População
- A Equação Logística
- Fatores Dependentes da Densidade
- Dependência da Densidade nos Animais
- Dependência da Densidade nas Plantas

- **C- Dinâmica Espacial e Temporal**

- Flutuação em Populações Naturais
- Análise do Fator-Chave
- Ciclos Populacionais e Processos Demográficos Intrínsecos
- Retardos de Tempo e Oscilações de Tempo Contínuo
- Meta Populações
- Efeitos Estocásticos
- Extinção Estocástica de Pequenas Populações

- **D- Interações das Espécies**

- **Relações Entre Espécies**

- Tipos de Interações de Espécies
- Adaptações Diversas de Predador e Presa
- Os Sentidos dos Predadores
- A Fuga da Presa
- Seleção Crítica e do Advantagem

- Coloração crítica e de Advertência
- Mimetismo
- Parasitos
- Defesa das Plantas
- Mutualismo
- Polinização e Dispersão de Sementes

- **E - Competição**
- Recursos
- Fatores Limitantes
- A Demonstração Experimental da Competição

- O Princípio da Exclusão Competitiva

- A Teoria da Competição e Coexistência
- Competição na Natureza
- Estudos Experimentais de Competição Entre Espécies de Animais
- Mecanismos de Competição.
- A Assimetria da Competição
- A Competição Entre Espécies de Parentesco Distante
- A Predação e o Resultado da Competição

- **F- Predação**
- A Limitação de Populações de Presas pela Predação
- Sistemas Parasito-hospedeiro
- Herbívoros e Populações de Plantas
- Ciclos Predador-presa
- Um Modelo Predador-presa Simples
- A Resposta Funcional
- A Resposta Numérica
- Estabilidade em Sistemas Predador-presa
- Estados Estáveis Múltiplos nos Sistemas Predador-presa
- Razão Populacional Predador-presa e Produção Máxima Sustentável

- **9 Conceitos e parâmetros de comunidades;**
- Organização das comunidades
- Regulação
- Equilíbrio.

- **10 Padrões de biodiversidade;**
- Sucessão ecológica
- Mosaicos ambientais.
- Diversidade Biológica

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

As Aulas serão Presenciais

Em sala de aula os alunos deverão ter a oportunidade de desenvolver as seguintes atividades:

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica e teórico-práticas, expositivas.

- Pesquisar e Ler artigos científicos relacionados com os assuntos no decorrer das aulas .
- Analisar e interpretar textos de assuntos estudados.
- Criar textos referentes aos assuntos estudados.
- Pesquisar em livros da biblioteca e na internet.
- Assistir documentários sobre assuntos ministrados em aula e realizar atividades após esta prática
- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;

- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Debates;
- Nas aulas práticas, serão realizadas à campo com a finalidade de se demonstrar as metodologias específicas em estudos ecológicos e coletas de materiais.

Recursos Didáticos:

Será criado um grupo somente dos alunos matriculados na disciplina. Neste grupo e também no e-mail da turma, serão disponibilizados material teórico podendo ser no formato de slides das aulas, vídeos explicativos contendo documentários referente ao conteúdo, apostila confeccionada para esta disciplina, livros disponíveis em formatos digitais de acesso público, que com os quais os alunos deverão estudar sobre os assuntos.

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, apresentação de slides em equipamento de multimídia e esquemas no quadro branco.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

Integração Curricular (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:
- Componentes Curriculares envolvidos:
- Turmas Envolvidas:

Avaliação da aprendizagem:

O processo avaliativo é contínuo, procurando identificar individualmente as dificuldades.

A verificação do aprendizado dos discentes será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o semestre.

Os discentes serão avaliados, observando seu aproveitamento nas atividades como: testes teóricos, seminários, trabalho escrito e relatórios das aulas de campo.

As avaliações poderão ser no mínimo de duas e no máximo de quatro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- ODUM, Eugene P. Ecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. 460 p.
- RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza. 6.ed. reimpr. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. 546 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AQUINO, Adriana Maria de; ASSIS, Renato Linhares de. **Agroecologia**: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. 1. ed. Brasília - DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517 p.
- BAETA, Anna Maria Bianchini. Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. 5 ed. São Paulo - SP: Cortez, 2011. 263 p.
- MORENO, Patrick Goltsman. Conhecendo a terra: um olhar ecológico sobre o planeta. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Pollux, 2009. 88 p.
- MINC, Carlos. **Ecologia e cidadania**. 2.ed. reform. São Paulo, SP: Moderna, 2014. 152 p
- PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, Efraim. Biologia da conservação. Londrina - PR: Planta, 2011. 336 p.
- **Apostilamento Confeccionado pelo professor.**

Observações:

Cidade, 12 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alexander Stein de Luca, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 12/03/2024 16:02:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 655032

Código de Autenticação: d27f695a40



Formulário 208/2024 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/01		
Componente Curricular: Extensão Rural		
Curso: Bacharelado em Zootecnia	Turma: 1º período	Modalidade: Integral
Docente(s): Maria Maiara Cazotti Tanure		

___ horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	34 horas TOTAL	40 aulas Aulas Semanais: 2
<p>Ementa: A história e conceitos da extensão rural. As diferentes concepções de extensão rural: diferenças entre a abordagem difusionista de Rogers e a participativa de Freire. Desenvolvimento sustentável. A política nacional de assistência técnica e extensão rural (PNATER). Métodos participativos para diagnóstico da realidade agrária. Promoção de tecnologias e práticas agrícolas. Elaboração de projetos de extensão rural.</p>					
<p>Objetivo Geral da Disciplina: Capacitar o aluno sobre a Extensão Rural e suas práticas. Proporcionar uma visão multidisciplinar, fornecendo subsídios para a elaboração e implementação de projetos de extensão.</p>					
<p>Objetivos Específicos da Disciplina: Avaliar o papel da Extensão Rural no processo de desenvolvimento da agricultura e suas relações com as Políticas públicas; Compreender os modelos de difusão e adoção de inovação tecnológica, fazendo uma reflexão crítica, sobre as questões de comunicação; metodologia e planejamento da Extensão Rural; Desenvolver habilidades para propor novos modelos de Extensão Rural, baseados na equidade das populações rurais; Conhecer e praticar os métodos individuais e grupais de comunicação rural e difusão de inovações.</p>					
<p>Conteúdo Programático - História e trajetória da extensão rural no Brasil e no mundo; Paradigmas da Extensão Rural; Realidade rural brasileira; Comunicação rural; planejamento e metodologia em extensão rural; Organização da população rural; Desenvolvimento rural sustentável; Elaboração, execução e avaliação de projetos de extensão.</p>					
<p>Metodologia: Aulas teóricas expositivas dialogadas, utilizando-se de equipamentos audiovisuais, estudo dirigido (leitura de textos) e discussão em grupo e seminários. De forma complementar serão realizados trabalhos teóricos/práticos a campo dando-se ênfase ao ensino com pesquisa para a fixação dos conteúdos, sendo proposto a turma a realização de trabalhos práticos,</p>					

investigações, revisões bibliográficas, palestras e redação de artigos científicos.
Recursos Didáticos: Datashow, lousa, textos, vídeo.
Curricularização da Extensão (Quando houver):
Integração Curricular (Quando houver):
Avaliação da aprendizagem: No mínimo três avaliações em grupo ou individual. As avaliações podem ser: estudo dirigido, prova discursiva ou objetiva, relatório, resumo, fichamento, estudo de caso ou seminários.
Recuperação processual:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BROSE, M. Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. São Paulo: Tomo, 2010.</p> <p>FREIRE, P. Extensão ou comunicação?. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>THEODORO, S. H. et al. Agroecologia: um novo caminho para extensão rural sustentável. São Paulo: Garamond, 2009.</p> <p>ORTEGA, A. C.; ALMEIDA FILHO, N. (Org.). Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária. São Paulo: Alínea. 2007.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>BORDENAVE, J. E. D. O que é comunicação rural. Editora Brasiliense. 2009.</p> <p>BROSE, M. Participação na extensão rural. São Paulo: Tomo. 2008.</p> <p>PRADO JUNIOR, C. A questão agrária no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>LEITE, S. (Org.). Políticas públicas e agricultura no Brasil. Porto Alegre: EdUFRGS, 2001.</p> <p>SILVA, R. C. Extensão rural. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>TAVARES, J.; RAMOS, L. Assistência técnica e extensão rural: construindo o conhecimento agroecológico. Manaus: Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas - Idam, 2006. 128 p.</p> <p>VEIGA, J. E. O que é reforma agrária. São Paulo: Brasiliense, 2005.</p>
Observações:

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2024.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Maiara Cazotti Tanure, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 21/03/2024 08:50:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 647238
Código de Autenticação: 024e8a8b19





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: ALTA FLORESTA		
Período Letivo: ANO DE 2024/01		
Componente Curricular: ANATOMIA E FISIOLOGIA ANIMAL I		
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECNIA	Turma: 20241.1.11443094.11 PRIMEIRO SEMESTRE	Modalidade: PRESENCIAL
Docente(s): ALEXANDER STEIN DE LUCA		

51 horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	51 horas TOTAL	60 Aulas Aulas Semanais: 3
Ementa: Introdução ao estudo da anatomia e fisiologia animal. Nomenclatura anatômica, posição anatômica, planos e eixos anatômicos dos animais domésticos. Anatomia e fisiologia do sistema hematopoiético. Anatomia e Fisiologia do Sistema Locomotor, Osteologia, Miologia e Artrologia.					
Objetivo Geral da Disciplina: Dar condições para que os alunos adquiram noções fundamentais sobre anatomia e fisiologia do sistema locomotor. Enfatizar o conhecimento das estruturas anatômicas de cunho prático. Proporcionar ao graduando uma formação baseada em conceitos anatômicos e suas relações com a fisiologia.					
Objetivos Específicos da Disciplina: O aluno será levado a reconhecer os conceitos básicos dos assuntos estudados na disciplina, onde estes deverão estar aptos a: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as estruturas anatômicas do sistema locomotor dos principais animais domésticos• Analisar de maneira comparativa os sistemas e suas funções entre as principais espécie de animais domésticos• Realizar as relações entre a formas anatômicas e a fisiologia					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): Apresentação da disciplina e apresentação de alguns conceitos <ul style="list-style-type: none">• Introdução ao estudo da anatomia• Nomenclatura anatômica					

- Posição anatômica
- Planos e eixos anatômicos

- **Osteologia**
- 1. Principais funções dos ossos;
- 2. Classificação do esqueleto.

- **Sistema hematopoiético**
- 1. Sangue: Composição e função;

- **Miologia**
- 1. Classificação dos músculos;
- 2. Fisiologia do Músculo Liso;
- 3. Fisiologia do Músculo Esquelético;
- 4. Fisiologia do Músculo Cardíaco.

- **Artrologia**
- 1. Tipos de Articulações

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

As Aulas serão Presenciais

Em sala de aula os alunos deverão ter a oportunidade de desenvolver as seguintes atividades:

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica expositivas e práticas.

- As aulas serão ministradas de maneira a estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem, mesclada com momentos de aulas expositivas.
- Pesquisar e Ler artigos científicos relacionados com os assuntos no decorrer das aulas .
- Analisar e interpretar textos de assuntos estudados.
- Assistir documentários sobre assuntos ministrados em aula e realizar atividades após esta prática
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Estudos dirigidos em sala de aula;

Recursos Didáticos:

Será criado um grupo somente dos alunos matriculados na disciplina. Neste grupo e também no e-mail da turma, serão disponibilizados material teórico podendo ser no formato de slides das aulas, vídeos explicativos contendo documentários referente ao conteúdo, apostila confeccionada para esta disciplina, livros disponíveis em formatos digitais de acesso público, que com os quais os alunos deverão estudar sobre os assuntos.

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, apresentação de slides em equipamento de multimídia e esquemas no quadro branco.

Para as aulas práticas serão utilizados materiais anatômicos de animais, acondicionados no laboratório de biologia.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

Integração Curricular (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:
- Componentes Curriculares envolvidos:

- Turmas Envolvidas:

Avaliação da aprendizagem:

O processo avaliativo é contínuo, procurando identificar individualmente as dificuldades.

A verificação do aprendizado dos discentes será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o semestre.

As avaliações poderão ser no mínimo de duas e no máximo de quatro, incluídos os seminários, trabalhos escritos e provas (teóricas e práticas).

Trabalho Escrito: Os alunos deverão preparar os trabalhos para apresentação na data estipulada, a literatura para estes trabalhos será fornecida.

Seminários: A turma será dividida em grupos, de acordo com a quantidade de assuntos. Para cada grupo que for expor sobre o tema do seminário, serão estimuladas as discussões e perguntas serão proferidas aos demais alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. Tratado de fisiologia veterinária. Rio de Janeiro:Elsevier, 2008.
- GETTY, Robert. Sisson/Grossman anatomia dos animais domésticos: v. 1. 5. ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SWENSON, M. J.; REECE, W. O. Fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005
- MCCRACKEN, T. O.; SPURGEON, T. L. Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2008

Observações:

Cidade, 12 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- Alexander Stein de Luca, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/03/2024 16:00:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/03/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 663429
Código de Autenticação: f486b22384





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: Atividades de Extensão I		
Curso: Zootecnia	Turma: 1º semestre	Modalidade: Presencial
Docente(s): Dra. Natália Ramos Batista Chaves		

0 horas Teórica	0 horas Prática	34 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	34 horas TOTAL	40 aulas Aulas Semanais:02
Ementa: Execução de práticas de extensão rural em eventos relacionados diretamente à Zootecnia, e/ou sua relação direta ou indireta com temáticas como a conscientização ambiental, educação profissional, relações étnico raciais, questões de gênero e acessibilidade. Essas ações serão realizadas por meio de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, palestras, treinamentos e prestação de serviços pelos discentes para a comunidade externa.					
Objetivo Geral da Disciplina: Fomentar a compreensão de aspectos técnicos necessários à atuação dos futuros Zootecnistas na difusão de conhecimento técnico, buscando despertar o espírito crítico, cooperativo, e capacitá-los a promover o desenvolvimento social e rural.					
Objetivos Específicos da Disciplina: Compreender a função e responsabilidade social do IFMT do campus Alta Floresta e particularmente da extensão; Discutir o significado da extensão em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social; Elaborar e desenvolver atividades de extensão universitária numa abordagem multi e interdisciplinar; Divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): <ul style="list-style-type: none">Fundamentação teórica da importância da extensão na prática zootécnica;Elaboração de conteúdos digitais para disseminação da zootecnia demonstrando sua importância e divulgação do					

conhecimento científico para a sociedade por meio das redes sociais.

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

Os alunos participarão da elaboração de conteúdos digitais relacionados à Zootecnia, realizando ampla revisão de literatura para demonstrar a importância das culturas zootécnicas e sua importância para a sociedade. Os conteúdos serão revisados pelo docente, discutidos entre a turma e postados no Instagram do Curso de Bacharelado de Zootecnia do campus Alta Floresta. Ao longo do semestre serão reservados alguns momentos para conversa com os alunos sobre a importância da extensão nas atividades zootécnicas.

Recursos Didáticos:

Data Show, quadro branco, panfletos e cartilhas, artigos técnicos-científicos, mídias digitais, livros didáticos.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Não se aplica.

Integração Curricular:

Não se aplica.

Avaliação da aprendizagem:

A avaliação na disciplina é uma construção em relação ao desempenho e aproveitamento do acadêmico ao longo do semestre. Os alunos obterão quatro notas:

A1: Elaboração de conteúdo digital – 0 a 10 pontos;

A2: Elaboração de conteúdo digital – 0 a 10 pontos;

A3: Elaboração de conteúdo digital na forma de vídeo – 0 a 10 pontos;

A4: Elaboração de conteúdo digital na forma de vídeo – 0 a 10 pontos;

Por média aritmética será obtida a média final = $A1+A2+A3+A4 \div 4$

As datas das avaliações estão sujeitas à alterações conforme o decorrer da disciplina, sendo acordada previamente com os alunos.

Os alunos que não atingirem média superior à 6,0 (seis) pontos deverão fazer a prova final elaborada baseada nos conteúdos teóricos repassados pelo docente ao longo da disciplina. A prova será constituída por questões dissertativas e/ou de múltipla escolha com data a ser definida pela Coordenação do Curso.

Recuperação processual:

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos continuamente às aulas podendo ser realizado por:

a) estudo dirigido;

b) trabalhos extraclasse;

c) atendimento individual ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em:

https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 19 out. 2022.

BROSE, M. Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. São Paulo: Tomo, 2010.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação?. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORDENAVE, J. E. D. O que é comunicação rural. Editora Brasiliense. 2009.

BROSE, M. Participação na extensão rural. São Paulo: Tomo. 2008.

SILVA, R. C. Extensão rural. São Paulo: Érica, 2014.

TAVARES, J.; RAMOS, L. Assistência técnica e extensão rural: construindo o conhecimento agroecológico. Manaus: Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas – Idam, 2006. 128 p.

Observações:

não há.

Alta Floresta, 13 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Natalia Ramos Batista Chaves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/03/2024 16:39:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 654708

Código de Autenticação: 63943d150c





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: ALTA FLORESTA		
Período Letivo: ANO DE 2024/01		
Componente Curricular: MICROBIOLOGIA BÁSICA		
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECNIA	Turma: 20241.1.11443094.11 PRIMEIRO SEMESTRE	Modalidade: PRESENCIAL
Docente(s): ALEXANDER STEIN DE LUCA		

34 horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	34 horas TOTAL	40 Aulas Aulas Semanais: 2
Ementa: Micologia básica, estrutura e metabolismo. Bacteriologia básica, estrutura e metabolismo. Virologia, estrutura e metabolismo. Noções de esterilização e desinfecção.					
Objetivo Geral da Disciplina: Apresentar a morfologia e fisiologia e patogenia de vírus, fungos e bactérias. Apresentar a profilaxia e o diagnóstico laboratorial de microrganismos. Capacitar os docentes para elaboração de protocolos de profilaxia na produção animal.					
Objetivos Específicos da Disciplina: O aluno será levado a reconhecer os conceitos básicos dos assuntos estudados na disciplina, onde estes deverão estar aptos a: <ul style="list-style-type: none">Realizar o reconhecimento dos principais microrganismos e suas diferençasConhecer as principais estruturas de bactérias, fungos e suas funções;Identificar microrganismos presentes no leite e sua importância higiênico-sanitária;Caracterizar os principais contaminantes na carne, ovo e mel;Descrever a importância de alguns microrganismos do rúmen na síntese de vitaminas e proteínas;Descrever os principais microrganismos do solo e ar.Elaborar e executar protocolos de profilaxia					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): - Introdução a microbiologia					

- **Introdução a microbiologia**

1. Apresentação da disciplina e apresentação de alguns conceitos

- **Bacteriologia**

1. Bactérias: classificação, morfologia, reprodução e patologias;
2. Estruturas bacterianas e suas funções;
3. Fisiologia: metabolismo e nutrição bacteriana;
4. Microbiologia do leite: microbiota benéfica e contaminante;
5. Controle da proliferação bacteriana no leite e métodos de controle;
6. Microrganismos de interesse em carnes, ovos e mel;
7. Microrganismos patogênicos nas rações de origem animal;
8. Nomenclatura e características da microbiota de ruminantes;

- **Virologia**

- Vírus: classificação, morfologia, reprodução e patologias;

- **Micologia**

1. Fungos filamentosos: fisiologia, estrutura, reprodução e patologias;
2. Leveduras: fisiologia, estrutura, reprodução e crescimento;
3. Microbiologia dos alimentos e Controle do desenvolvimento de microrganismos;
4. Micotoxinas nos alimentos utilizados como matérias-primas;
5. Microrganismos do ar e do solo e sua importância zootécnica;
6. Métodos de esterilização e desinfecção

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

As Aulas serão Presenciais

Em sala de aula os alunos deverão ter a oportunidade de desenvolver as seguintes atividades:

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica expositivas e práticas.

- As aulas serão ministradas de maneira a estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem, mesclada com momentos de aulas expositivas.
- Pesquisar e Ler artigos científicos relacionados com os assuntos no decorrer das aulas .
- Analisar e interpretar textos de assuntos estudados.
- Assistir documentários sobre assuntos ministrados em aula e realizar atividades após esta prática
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Estudos dirigidos em sala de aula;

Recursos Didáticos:

Será criado um grupo somente dos alunos matriculados na disciplina. Neste grupo e também no e-mail da turma, serão disponibilizados material teórico podendo ser no formato de slides das aulas, vídeos explicativos contendo documentários referente ao conteúdo, apostila confeccionada para esta disciplina, livros disponíveis em formatos digitais de acesso público, que com os quais os alunos deverão estudar sobre os assuntos.

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, apresentação de slides em equipamento de multimídia e esquemas no quadro branco.

Para as aulas práticas serão utilizados materiais que se encontram no laboratório de biologia.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

Integração Curricular (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

- Resultados Esperados.
- Componentes Curriculares envolvidos:
- Turmas Envolvidas:

Avaliação da aprendizagem:

O processo avaliativo é contínuo, procurando identificar individualmente as dificuldades.

A verificação do aprendizado dos discentes será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o semestre.

As avaliações poderão ser no mínimo de duas e no máximo de quatro, incluídos os seminários, trabalhos escritos e provas (teóricas e/ou práticas).

Trabalho Escrito: Os alunos deverão preparar os trabalhos para apresentação na data estipulada, a literatura para estes trabalhos será fornecida.

Seminários: A turma será dividida em grupos, de acordo com a quantidade de assuntos. Para cada grupo que for expor sobre o tema do seminário, serão estimuladas as discussões e perguntas serão proferidas aos demais alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PELCZAR, M. J. Microbiologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Makron Books, 1997. v. 1.
- PELCZAR, M. J. Microbiologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Makron Books, 1997. v. 2.
- QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Artmed Editora, 2005. 512p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HIRSH, D. C.; ZEE, Y. C. Microbiologia zootécnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- LACAS R. R. Microbiologia zootécnica. São Paulo: Roca, 1992.
- NEDER, R. N. Manual de laboratório de microbiologia. São Paulo: Nobel, 1992.
- RIBEIRO, M. C.; SOARES, M. M. S. R. Microbiologia prática: roteiro e manual. São Paulo: Atheneu, 2001.
- SILVA, N. Manual de métodos de análises microbiológica de alimentos e água. São Paulo: Varela, 2010.
- Apostila confeccionada para esta disciplina

Observações:

Cidade, 12 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- Alexander Stein de Luca, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/03/2024 15:59:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/03/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 664143
Código de Autenticação: 921f0efbf6





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/01		
Componente Curricular: PEDOLOGIA E PROPRIEDADES DO SOLO		
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECNIA	Turma: 1º SEM.	Modalidade: Presencial
Docente(s): Maria Maiara Cazotti Tanure		

___ horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	68 horas TOTAL	80 aulas Aulas Semanais: 4
<p>Ementa: A Terra. Composição, estrutura, dinâmica e equilíbrio do planeta. O Solo. O solo como parte essencial do meio ambiente. Material de origem do solo. Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. Intemperismo e formação de solos; Química do solo; Clima, organismos, relevo e tempo na formação do solo. Processos de formação do solo. Classificação de solos. O solo como sistema trifásico. Propriedades físicas e morfológicas do solo. Água do solo. Aeração do solo. Temperatura do solo.</p>					
<p>Objetivo Geral da Disciplina: Apresentar aos alunos noções básicas de pedologia e as principais propriedades físicas e químicas dos solos brasileiros.</p>					
<p>Objetivos Específicos da Disciplina: Conhecer as rochas e os minerais que constituem a crosta terrestre; identificar os principais processos relacionados à formação das rochas e dos minerais; perceber as interações existentes entre rochas, minerais e solos; conhecer e interpretar as propriedades e características do solo, fundamentais para o entendimento do sistema solo. Reunir elementos necessários para o melhor entendimento dos solos, desde sua formação, permitindo aos mesmos identificar e classificar os solos distribuídos nas paisagens, bem como classificar e interpretar os diferentes tipos de levantamentos de solo.</p>					
<p>Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): Formação do Universo e elementos químicos. Tempo Geológico. O sistema Terra: dinâmica e equilíbrio. Minerais. Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. Intemperismo e formação de minerais secundários. Fenômenos de sorção em solos. Fatores de formação do solo. Processos de formação do solo. Noções de classificação de solos. Conceito físico de solo. Solo como um sistema trifásico. Textura do Solo. Estrutura do Solo. Água no Solo. Gases no Solo. Temperatura do Solo.</p>					
<p>Metodologia: (presencial e EaD (quando houver)) Aulas expositivas e dialogadas; Aulas práticas; Visitas técnicas; Exibições de vídeos de curta duração; Seminários temáticos, Trabalhos em grupo e individuais, Exercícios de fixação; Avaliações, testes,</p>					

debates e arguições.
Recursos Didáticos: Datashow, lousa, textos, vídeo.
Curricularização da Extensão (Quando houver):
Integração Curricular (Quando houver):
Avaliação da aprendizagem: (Prova 1 + Prova 2+ Seminário). Cada atividade vale 10 pontos.
Recuperação processual:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LEPSCH, I.F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 192p. KER, J. C. CUR, N.; SCHAEFER, C. E. G. R.; VIDAL-TORRADO, P. Pedologia: Fundamentos. Viçosa: SBCS, 2012. 346 p. RESENDE, M; CURI, N.; REZENDE, S.B. de; CORRÊA, G.F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 4 ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 338p. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. 568p. SANTOS, H. G. et al. Sistema brasileiro de classificação de solos. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 2018.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia. Oficina de textos, 2016. BOTELHO, R. G. M.; SILVA, A. S.; GUERRA, A. J. T. Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. BRANCO, S. I. M.; CAVINATTO, V. M. Solos: a base da vida terrestre. São Paulo: Moderna, 1999. FAGERIA, N. K. Solos tropicais e aspectos fisiológicos das culturas. Brasília: EMBRAPA, 1989.
Observações:

Alta Floresta, 01 de fevereiro de 2024.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Maiara Cazotti Tanure**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 21/03/2024 08:47:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 645587
Código de Autenticação: 379a09fc69





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: Química Geral e Orgânica		
Curso: Bacharelado em Zootecnia	Turma: 1º Semestre	Modalidade: Presencial
Docente: Tais da Silva Rosa Maia		

34 horas Teórica	0 horas Prática	0 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	34 horas TOTAL	2 aulas Aulas Semanais
Ementa: Tabela periódica, ligações químicas, funções inorgânicas. Introdução ao estudo do carbono. Principais funções orgânicas: nomenclatura e propriedades. Isomeria. Reações orgânicas (substituição, eliminação e adição).					
Objetivo Geral da Disciplina: Transmitir aos discentes a importância da química como base de sua formação, proporcionando conceitos e princípios fundamentais, referentes à estrutura da matéria, suas propriedades periódicas e de formação de moléculas químicas, além do reconhecimento das principais funções orgânicas e inorgânicas, aplicáveis em sua área de atuação.					
Objetivos Específicos da Disciplina: Compreender conceitos derivados do conhecimento do átomo; Esclarecer princípios fundamentais das ligações entre os átomos, formação das moléculas e substâncias como as conhecemos; Apresentar os conceitos básicos da química orgânica; compreender a formação das moléculas que constituem substâncias orgânicas; sua nomenclatura; e funções principais. Observar e reconhecer moléculas orgânicas em materiais de uso diário. Entender o papel destes compostos em reações químicas fundamentais para manutenção da vida e também para desenvolvimento tecnológico. Correlacionar o conhecimento químico básico adquirido com situações a serem enfrentadas diariamente pelo profissional.					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): (1) Tabela periódica. (2) Propriedades periódicas. (3) Ligações Químicas: ligação iônica e ligação covalente. (4) Geometria Molecular e interações Intermoleculares. (5) Funções Inorgânicas (classificação e nomenclatura). (6) Introdução à Química do Carbono (Classificação ligações de carbonos, Representação das cadeias de carbono, Classificação dos carbonos da cadeia, classificação das cadeias de carbono); (7) Funções Orgânicas (características, nomenclatura e aplicação zootécnica); (8) Isomerias (plana, geométrica e óptica); (9) Reações Orgânicas (adição, eliminação e substituição).					
Metodologia: (presencial e EaD (quando houver)):					

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro, material didático teórico e equipamento de multimídias. Liberdade de comunicação ao discente, permitindo que exponha dúvidas e ideias; Seminários para apresentação de trabalhos; Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; Resolução de exercícios; Estudos dirigidos em sala de aula; Investigação científica; Uso de situações-problemas; Estudo de caso. Aulas práticas em laboratório e construção de relatórios com aplicação dos conhecimentos teóricos.

Recursos Didáticos:

Livros, recursos audiovisuais, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes e textos. Laboratório de aulas práticas, quadro branco e canetas; vidrarias e reagentes específicos, amostras previamente determinadas. Roteiro de aula prática.

Curricularização da Extensão (Quando houver): Não há curricularização da extensão como parte da disciplina

Integração Curricular (Quando houver):

Avaliação da aprendizagem:

Prova Escrita, aula prática, relatório de aula prática, leitura e análise de artigos científicos e estudos de caso, apresentação de seminários.

Recuperação processual:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química a Ciência Central. São Paulo: Pearson, 2016.

ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2018.

RUSSEL, J. B. Química geral, Vol. 1 e 2. São Paulo: Pearson, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. Química: um curso universitário. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.

Observações:

Alta Floresta, 25 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- Tais da Silva Rosa Maia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/03/2024 18:26:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/03/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 674804
Código de Autenticação: 2716767295





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: Atividades de Extensão III		
Curso: Zootecnia	Turma: 3º semestre	Modalidade: Presencial
Docente(s): Dra. Natália Ramos Batista Chaves		

0 horas Teórica	0 horas Prática	34 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	34 horas TOTAL	40 aulas Aulas Semanais:02
Ementa: Execução de práticas de extensão rural em eventos relacionados diretamente à Zootecnia, e/ou sua relação direta ou indireta com temáticas como a conscientização ambiental, educação profissional, relações étnico raciais, questões de gênero e acessibilidade. Essas ações serão realizadas por meio de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, palestras, treinamentos e prestação de serviços pelos discentes para a comunidade externa.					
Objetivo Geral da Disciplina: Fomentar a compreensão de aspectos técnicos necessários à atuação dos futuros Zootecnistas na difusão de conhecimento técnico, buscando despertar o espírito crítico, cooperativo, e capacitá-los a promover o desenvolvimento social e rural.					
Objetivos Específicos da Disciplina: Compreender a função e responsabilidade social do IFMT do campus Alta Floresta e particularmente da extensão; Discutir o significado da extensão em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social; Elaborar e desenvolver atividades de extensão universitária numa abordagem multi e interdisciplinar; Divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): <ul style="list-style-type: none">Embasamento teórico sobre a importância da extensão nas atividades zootécnicas;Organização do evento: V Semana da Zootecnia. Objetivo: aprofundar o conhecimento técnico e profissional dos alunos do					

curso de Zootecnia, bem como apresentar seu mercado de trabalho. Além disso, trocar experiências entre os alunos, egressos e profissionais. Este evento será composto por diversas palestras, minicurso e confraternização. O evento terá como público alvo os produtores rurais e empresas agropecuárias.

- Embasamento teórico sobre a importância de eventos relacionados à Zootecnia e seus reflexos para a sociedade.

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

Os alunos participarão da elaboração da programação do eventos; confecção de brindes e lembrancinhas palestrantes e ministrantes de minicursos; Divulgação do evento; atividades do evento (decoração, recepção, cerimonial, *coffee-break*, acompanhamento de palestrante/ministrante de minicursos). Elaboração de panfletos e cartilhas com a temática de cada evento. Ao longo do semestre serão reservados alguns momentos para conversa com os alunos sobre a importância da extensão nas atividades zootécnicas e a importância de eventos relacionados à Zootecnia e seus reflexos para a sociedade.

Recursos Didáticos:

Data Show, quadro branco, panfletos e cartilhas, artigos técnicos-científicos..

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Não se aplica.

Integração Curricular:

Não se aplica.

Avaliação da aprendizagem:

A avaliação na disciplina é uma construção em relação ao desempenho e aproveitamento do acadêmico ao longo do semestre. Os alunos obterão duas notas:

A1: Participação das atividades para preparação do evento – 0 a 10 pontos;

A2: Participação das atividades nos dias do evento - 0 a 10 pontos.

Por média aritmética será obtida a média final = $A1+A2 \div 2$

Os alunos que não atingirem a média de seis pontos, deverão realizar a prova final que será baseada no material disponibilizado pelo docente via suap. A prova final será composta por questões dissertativas e/ou de múltipla escolha com data e horário marcados pela Coordenação de Curso

Recuperação processual:

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos continuamente às aulas podendo ser realizado por:

a) estudo dirigido;

b) trabalhos extraclasse;

c) atendimento individual ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em:

https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 19 out. 2022.

BROSE, M. Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. São Paulo: Tomo, 2010.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação?. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORDENAVE, J. E. D. O que é comunicação rural. Editora Brasiliense. 2009.

BROSE, M. Participação na extensão rural. São Paulo: Tomo. 2008.

SILVA, R. C. Extensão rural. São Paulo: Érica, 2014.

TAVARES, J.; RAMOS, L. Assistência técnica e extensão rural: construindo o conhecimento agroecológico. Manaus: Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas – Idam, 2006. 128 p.

Observações:

não há.

Alta Floresta, 13 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Natalia Ramos Batista Chaves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/03/2024 16:42:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 647620

Código de Autenticação: f99b7d5f06





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia Animal III		
Curso: Zootecnia	Turma: 3º Semestre	Modalidade: Presencial
Docente(s): Pedro Fellipe Vieira Gomides		

68 horas Teórica	0 horas Prática	0 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	68 horas TOTAL	80 aulas Aulas Semanais: 4
Ementa: Anatomia e fisiologia do sistema digestório dos animais domésticos (ruminantes e não ruminantes) e órgãos acessórios com ênfase nos processos de digestão, absorção e metabolismo de nutrientes, Anatomia e fisiologia dos órgãos dos sentidos, olhos, ouvidos e pele.					
Objetivo Geral da Disciplina: Dar condições para que os alunos adquiram noções fundamentais sobre anatomia e fisiologia animal. Enfatizar o conhecimento das estruturas anatômicas de cunho prático. Proporcionar ao graduando uma formação baseada em conceitos anatômicos e suas relações com a fisiologia.					
Objetivos Específicos da Disciplina: Compreender o que define um animal ruminante e um não ruminante anatomicamente falando; Identificar cada órgão do sistema digestório; Compreender a função e funcionamento de cada órgão do sistema digestório; Reconhecer as principais diferenças anatômicas e fisiológicas do sistema digestório das espécies domésticas; Correlacionar as diferenças anatômicas com hábito alimentar de cada espécie; Compreender os diferentes processos de digestão e absorção das espécies domésticas					

Entender a anatomia e fisiologia dos orgaos sensoriais

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

As aulas serão ministradas segundo os princípios das metodologias ativas na perspectiva de estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem.

Para isso serão usados os seguintes recursos:

Aulas dialogadas utilizando quadros e multimídias;

Aulas práticas no laboratório ou a campo;

Exercícios práticos em sala de aula;

Apresentação de seminários e trabalho escrito;

Utilização da plataforma Moodle - AVA para disponibilizar materiais.

Recursos Didáticos:

- Tecnologias da Informação e da Comunicação;

- Livros, apostilas, manuais técnicos e artigos científicos;

- Quadro branco;

- Materiais didáticos produzidos ao curso das aulas;

- Apresentação de peças anatômicas fixadas ou frescas em ambiente apropriado;

Avaliação da aprendizagem:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156. Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

Dessa forma, serão realizadas quatro avaliações, alternando entre provas teóricas e práticas (duas a cada bimestre) no valor de 70% da nota bimestral, os 30% restante serão obtidos através de outros instrumentos de avaliação do conhecimento como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; relatórios; atividades complementares; atividades práticas e seminários. Se julgar necessário para melhorar o processo de ensino aprendizagem, o professor poderá alterar a proporção de distribuição da pontuação entre provas e outras atividades avaliativas, ao longo do semestre, comunicando previamente a turma.

Recuperação processual:

De acordo com o Regulamento Didático, os estudos de recuperação são momentos formativos que possibilitam aos docentes e estudantes reverem a prática de ensino e aprendizagem. Sendo assim, para cada bimestre, serão propostas atividades e ações que ajudem a superar possíveis dificuldades de aprendizagem. Os estudos de recuperação processual acontecerão durante os atendimentos aos estudantes e serão propostas atividades como: a) atendimento individual ou em grupo; b) estudo dirigido; c) trabalhos extraclasse.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. Tratado de fisiologia veterinária. Rio de Janeiro:Elsevier, 2008.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais defazenda. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido.Porto Alegre: Artmed, 2011.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. Fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais defazenda. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005

MCCRACKEN, T. O.; SPURGEON, T. L. Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2008.

Observações:

Cidade, 5 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Pedro Fellipe Vieira Gomides, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2024 10:07:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/03/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 663410

Código de Autenticação: 7740a54359



Formulário 179/2024 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: Bioquímica I		
Curso: Bacharelado em Zootecnia	Turma: 3º Semestre	Modalidade: Presencial
Docente: Tais da Silva Rosa Maia		

34 horas Teórica	0 horas Prática	0 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	34 horas TOTAL	2 aulas Aulas Semanais
Ementa: Biomoléculas: características e funções. Carboidratos, Proteínas e aminoácidos, Lipídios e Ácidos Nucleicos. Enzimas: características, funções e cinética enzimática.					
Objetivo Geral da Disciplina: Transmitir aos estudantes todo o envolvimento e importância da Bioquímica na sua formação profissional. Compreender as características e funções bioquímicas das principais biomoléculas celulares. Entender a estrutura e funções das enzimas além de sua cinética e sua relação com o metabolismo animal.					
Objetivos Específicos da Disciplina: Apresentar a composição básica e esclarecer as funções das células, suas biomoléculas e organelas; apresentar os principais grupos de macromoléculas que compõem as células, suas especificidades, características e funções na manutenção da vida e, principalmente, voltadas no desenvolvimento de animais de interesse zootécnico.					
Conteúdo Programático - presencial: Durante o semestre, a disciplina será dividida em 3 partes, para facilitar a exposição dos conteúdos, sequência lógica, compreensão por parte dos alunos e a realização de avaliações de forma mais organizada e melhor aproveitamento dos conteúdos. <ul style="list-style-type: none">• 1ª Parte:<ul style="list-style-type: none">◦ Revisão do conteúdo de Química orgânica◦ A água como meio de reações Bioquímicas (função celular e importância)◦ Células: composição química e principais organelas citoplasmáticas para as reações Bioquímicas◦ Carboidratos: características e funções celulares• 2ª Parte:<ul style="list-style-type: none">◦ Lipídios: características e metabolismo energético◦ Proteínas: características e metabolismo energético					

<p>3º Parte:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Enzimas: características, funções e cinética enzimática. ◦ Ácidos Nucléicos: características e metabolismo energético
<p>Metodologia: presencial:</p> <p>Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro, material didático teórico e equipamento de multimídias. Liberdade de comunicação ao discente, permitindo que exponha dúvidas e ideias; Seminários para apresentação de trabalhos; Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; Resolução de exercícios; Estudos dirigidos em sala de aula; Investigação científica; Uso de situações-problema; Estudo de caso.</p>
<p>Recursos Didáticos:</p> <p>Livros, recursos audiovisuais, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes e textos. Laboratório de aulas práticas, quadro branco e canetas; vidrarias e reagentes específicos, amostras previamente determinadas. Roteiro de aula prática.</p>
<p>Curricularização da Extensão (Quando houver): Não há curricularização da extensão como parte da disciplina</p>
<p>Integração Curricular (Quando houver): --</p>
<p>Avaliação da aprendizagem:</p> <p>Prova Escrita, leitura e análise de artigos científicos e estudos de caso, apresentação de seminários.</p>
<p>Recuperação processual:</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7. ed. [S.l.]: Blucher,2011.</p> <p>CAMPBELL, M. K; FARRELL, S. O. Bioquímica. 2. ed. São Paulo, SP: CengageLearning, 2016.</p> <p>MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. 4. ed. [S.l.]: GrupoGEN, 2015.</p> <p>ROBERTIS, E. M. D; HIB, José. Biologia celular e molecular. 16. ed. [S.l.]: Grupo GEN,2014.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>MLINDEN, G.; LORIENT, D. Bioquímica agroindustrial. Zaragoza: Acribia,1996.</p> <p>MACHADO, L. C.; GERALDO, A. Nutrição animal fácil. Bambuí: o autor, 2011.</p> <p>CONN, E. E.; STUMPF, P. K. Introdução à bioquímica. São Paulo: Edgard Blucher, 1984.</p> <p>STRYER, L.; TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>KAMWA, E. B. Nutrição animal, nutrição clínica e aspectos bioquímicos - termos essenciais. Editora: Nandyala, 1º ed. 2014.</p>
<p>Observações:</p>

Documento assinado eletronicamente por:

- **Tais da Silva Rosa Maia, Chefe do Departamento de Ensino - CD - ALF-ENS**, em 25/03/2024 18:41:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/03/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 674816

Código de Autenticação: aa7a7b1129



Formulário 306/2024 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: Bromatologia		
Curso: Bacharelado em Zootecnia	Turma: 3º semestre	Modalidade: Presencial
Docente(s): Cesar Oliveira Rocha		

51 horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	51 horas TOTAL	aulas totais: 60 Aulas Semanais: 03
Ementa: Composição centesimal dos alimentos; Amostragem de alimentos; Determinação de matéria seca e matéria mineral; determinação de proteína bruta; Determinação de extrato etéreo; Determinação de carboidratos solúveis; Determinação de fibra bruta; Fibra detergente neutro e fibra detergente ácido					
Objetivo Geral da Disciplina: Transmitir aos discentes, noções básicas das práticas de amostragem e análises de alimentos, desenvolver conhecimento crítico das práticas de análises de quantificação e a qualificação da matéria prima para alimentação animal. Desenvolver os conhecimentos relativos aos métodos de avaliação e Controle de qualidade dos alimentos destinados à alimentação animal.					
Objetivos Específicos da Disciplina: Fornecer informações aos alunos acerca de: <ul style="list-style-type: none">• principais avaliações bromatológicas de ingredientes utilizados na alimentação de animais de interesse zootécnico.• formas e técnicas de amostragem• técnicas utilizadas no laboratório para realização das análises• equipamentos• reagentes e materiais utilizados • determinação das quantidades dos nutrientes dos alimentos					

Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver):

- Composição centesimal dos alimentos;
- Amostragem de alimentos;
- Determinação de matéria seca
- matéria mineral;
- determinação de proteína bruta;
- Determinação de extrato etéreo;
- Determinação de carboidratos solúveis;
- Determinação de fibra bruta;
- Fibra detergente neutro
- fibra detergente ácido

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver)

Os assuntos contidos na ementa da disciplina serão distribuídos nas aulas disponíveis no período letivo. As aulas serão ministradas de forma expositiva e dialogada, buscando resgatar as experiências e conhecimentos prévios do estudante. Dependendo do conteúdo e do nível de aprendizado da turma, poderão ser sugeridos pelo professor materiais de apoio para fixação dos conteúdos como por exemplo: textos técnicos, capítulos de livros, artigos científicos e vídeos técnicos. Também é possível que, a depender do conteúdo, os estudantes sejam orientados a desenvolver atividades como: exercícios de fixação, estudos de casos, resolução de situações-problemas e desenvolvimento de seminários. Ao longo das aulas os estudantes serão estimulados e convidados a participar da construção do conhecimento tecendo comentários pertinentes aos conteúdos, sanando dúvidas, fazendo propostas, críticas, observações e análises. Além das aulas, os estudantes poderão procurar o professor para sanar dúvidas no horário de atendimento ao aluno previsto na carga horária do professor. Durante o decorrer do ano letivo, os estudantes terão liberdade de procurar o professor para discutir e propor adequações metodológicas com potencial de melhorar o aprendizado da turma.

Recursos Didáticos:

- -audiovisuais: apresentação de slides, vídeos técnicos, lousa.
- - sugestão de livros;
- - orientação para uso de base de dados;
- - sugestão e orientação para pesquisa e leitura de Revistas Científicas.
- - leitura de textos técnicos.
- - plantões de dúvidas.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

Integração Curricular (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:
- Componentes Curriculares envolvidos:
- Turmas Envolvidas:

Avaliação da aprendizagem:

Os alunos serão avaliados por meio de, no mínimo, duas avaliações que poderão ser: provas, maquetes, exercícios, seminários, pesquisas dentre outros. Quando houverem provas, estas poderão conter tanto questões dissertativas quanto questões de múltipla escolha e o conteúdo será acumulativo. As avaliações terão pesos iguais e resultarão em uma nota média que será considerada a nota final do aluno.

Recuperação processual:

A recuperação processual será oferecida ao longo do semestre letivo e os estudantes serão orientados a adotarem postura e

A recuperação processual será oferecida ao longo do semestre letivo e os estudantes serão orientados a adotar postura e atitudes coerente com a busca pelo conhecimento individual e dos colegas. Para isso, os estudantes com dificuldades de aprendizado ou com necessidade de recuperação do conhecimento deverão procurar o professor no horário destinado ao atendimento de alunos conforme previsto na carga horária do docente. Nos casos de deficiências de aprendizado que tenham acometido a maior parte dos estudantes, o conteúdo problemático será inserido e retrabalhado nas aulas subsequentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, D. J. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. Viçosa: EdUFV, 1990.

VALADARES FILHO, S. C.; MAGALHAES, K. A.; ROCHA JUNIOR, V. R.; CAPPELLE, E. R. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos. Viçosa: UFV-DZO, 2006.

ROSTAGNO, H. S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa: EdUFV, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Campinas:Unicamp, 2003.

COUTO, H. P. Fabricação de rações e suplementos para animais: gerenciamento e tecnologias. Viçosa: Aprenda Fácil, 2008.

PICÓ Y.; Análise Química de Alimentos – Técnicas, Editora Campus, 2014.

RIBEIRO, E. P. SERAVALLI, E. Química de alimentos. São Paulo: Bluncher, 2007.

SANTANA, M. C. A.; LOPES, D. C. Determinação de proteína em alimentos para animais: métodos químicos e físicos. Viçosa: UFV, 2010.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia

Observações:

Cidade, 18 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- Cesar Oliveira Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/03/2024 18:51:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656145

Código de Autenticação: 5e512715fd





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024.01		
Componente Curricular: ESTATÍSTICA BÁSICA		
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECNIA	Turma: 3º SEM.	Modalidade: Presencial
Docente(s): André Rubens Lima		

51 h horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	51 h horas TOTAL	60 aulas Aulas Semanais: 3 aulas
Ementa: Noções básicas: população, amostra e variável. Frequências e tabelas de distribuição de frequências. Representação e análise gráfica: gráficos de barras, de linhas e de setores. Histograma. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Análise de assimetria e curtose. Conceitos básicos de probabilidade. Modelos de distribuição discreta: Bernoulli, Binomial e Poisson. Modelos de distribuição contínua: Uniforme e Normal. Correlação e regressão (linear). Introdução aos testes de hipóteses.					
Objetivo Geral da Disciplina: Estudar conceitos básicos de estatística para interpretação, análise e apresentação de dados e adquirir conhecimentos fundamentais da teoria de probabilidade e modelos de distribuição de probabilidade.					
Objetivos Específicos da Disciplina: Os alunos deverão ser capazes de: <ol style="list-style-type: none">1. Construir e interpretar séries e gráficos;2. Calcular medidas descritivas e interpretá-las;3. Utilizar conceitos de probabilidade para previsões a partir de dados conhecidos;4. Aplicar técnicas de amostragem;5. Determinar índices e coeficientes;6. Utilizar da correlação e regressão linear para analisar relação entre duas variáveis e realizar previsões.7. Realizar testes de significância estatística e de comparação de resultados de amostras					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver):					

UNIDADE 1 - CONCEITOS INICIAIS E DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA

- 1.1 - Conceito de estatística e aplicações.
- 1.2 - População e amostra.
- 1.3 - Variáveis e sua classificação.
- 1.4 - Representação tabular e gráfica.
- 1.5 - Distribuições de frequências.

UNIDADE 2 - MEDIDAS DESCRITIVAS

- 2.1 - Medidas de posição: média, mediana, moda e quartis.
- 2.2 - Medidas de dispersão: amplitude total, variância, desvio padrão e coeficiente de variação.

UNIDADE 3 - TEORIA DAS PROBABILIDADES

- 3.1 - Experimento aleatório.
- 3.2 - Espaço amostral.
- 3.3 - Eventos.
- 3.4 - Conceito clássico de probabilidade.
- 3.5 - Conceito axiomático de probabilidade.
- 3.6 - Teorema de Bayes.

UNIDADE 4 - VARIÁVEIS ALEATÓRIAS

- 4.1 - Variável aleatória discreta.
- 4.2 - Distribuição de probabilidade simples e acumulativa.
- 4.3 - Variável aleatória contínua.
- 4.4 - Função densidade de probabilidade e função distribuição.
- 4.5 - Esperança matemática e outras medidas.

UNIDADE 5 - DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE

- 5.1 - Distribuições Discretas: Bernoulli, Uniforme, Binomial e Poisson.
- 5.2 - Distribuições Contínuas: Normal, t de Student, Qui-Quadrado e F de Snedecor.

UNIDADE 6 - AMOSTRAGEM

- 6.1 - Amostragem probabilística e não probabilística.
- 6.2 - Técnicas de seleção de amostras: aleatória simples, sistemática e estratificada.
- 6.3 - Tamanho da amostra.
- 6.4 - Distribuição amostral.

UNIDADE 7 - ESTIMAÇÃO DE PARÂMETROS

- 7.1 - Conceitos básicos.
- 7.2 - Estimador e estimativa.
- 7.3 - Critérios para estimação.
- 7.4 - Estimação por ponto da média e variância.
- 7.5 - Estimação por intervalo de confiança da média e da variância.

UNIDADE 8 - TESTES DE HIPÓTESES

- 8.1 - Conceitos iniciais.
- 8.2 - Teste de hipótese para média e diferença de médias.
- 8.3 - Teste de hipótese para proporção e diferença de proporções.
- 8.4 - Teste de hipótese para variância.

UNIDADE 9 - ANÁLISE DE CORRELAÇÃO E REGRESSÃO

- 9.1 - Diagrama de dispersão.
- 9.2 - Coeficiente de correlação de Pearson.

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídias; Seminários para apresentação de trabalhos; Construção de portfólios; Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; Fóruns; Resolução intensiva de exercícios; Estudos dirigidos em sala de aula; Simulações computacionais; Simulações presenciais; Dramatização; Debates; Investigação científica; Uso de situações-problema; Estudo de caso; Mapas conceituais; Chuva de ideias etc.

Recursos Didáticos:

Livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

Integração Curricular (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:
- Componentes Curriculares envolvidos:
- Turmas Envolvidas:

Avaliação da aprendizagem:

O processo de avaliação do ensino e aprendizagem deve ser realizado de forma contínua com o objetivo de diagnosticar a situação da aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular e com os objetivos da disciplina.

Trabalho 01 (T1) - valor = 10

Avaliação 01 (AV1) - valor = 10

Trabalho 02 (T2) - valor = 10

Avaliação 02 (AV2) - valor = 10

Nota 1 (N1) = $T1*0,2+AV1*0,8$

Nota 2 (N2) = $T2*0,2+AV2*0,8$

Média Final = $(N1+N2)/2$.

O discente será aprovado quando a sua Média Final for maior ou igual a 6 (≥ 6), caso contrário o discente terá de fazer a Prova Final.

Recuperação processual:

Ao acadêmico que não atingir a nota seis (6,0) nos instrumentos de avaliação serão realizadas atividade de recuperação na forma de provas e/ou trabalhos no final do semestre.

Afastamentos legais (licença saúde e licença gestante): será oportunizada a recuperação dos dias perdidos por meio de atendimento individualizado e listas de exercícios, mediante protocolo na Secretaria Acadêmica do Campus.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESPO, A. A. Estatística fácil. 19.ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística aplicada. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IEZZI, G., HAZZAN, S., DEGENSZAJN, D. M. Fundamentos de matemática elementar, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

VIEIRA, S. Estatística básica. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica: métodos quantitativos. São Paulo: Saraiva, 2006.

COSTA-NETO, P. L. O. Estatística. São Paulo: Blucher, 2002. FURTADO, D. F. Estatística básica. Lavras:

UFLA, 2005. LEVINE, D. M. Estatística: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MEYER, P. L. Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1981. TRIOLA, M. F. Introdução a estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Observações:

Alta Floresta, 18 de fevereiro de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre Rubens Lima, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/03/2024 16:42:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 647831

Código de Autenticação: 3c9da31118



Formulário 255/2024 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: ALTA FLORESTA		
Período Letivo: ANO DE 2024/01		
Componente Curricular: FISILOGIA VEGETAL		
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECNIA	Turma: 20241.3.11443094.11 TERCEIRO SEMESTRE	Modalidade: PRESENCIAL
Docente(s): ALEXANDER STEIN DE LUCA		

51 horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	51 horas TOTAL	60 Aulas Aulas Semanais: 3
Ementa: Relações hídricas. Transporte de solutos orgânicos. Fotossíntese. Respiração. Nutrição mineral. Ciclo biológico do nitrogênio. Desenvolvimento vegetativo e reprodutivo. Hormônios vegetais. Dormência e germinação. Fatores endógenos e exógenos do crescimento e desenvolvimento da planta.					
Objetivo Geral da Disciplina: Assimilar conhecimentos adequados e atualizados de modo a identificar os principais processos físicos, químicos, físico-químicos e biológicos que ocorrem nas plantas, bem como entender os principais mecanismos de absorção das substâncias essenciais ao metabolismo vegetal e analisar os fatores que afetam os processos vitais das plantas.					
Objetivos Específicos da Disciplina: O aluno será levado a reconhecer os conceitos básicos dos assuntos estudadas na disciplina, onde estes deverão estar aptos a: <ol style="list-style-type: none">1. Identificar Processos Físicos, Químicos e Físico-Químicos nas Plantas2. Entender os Mecanismos de Absorção de Substâncias Essenciais3. Analisar os Fatores que Afetam os Processos Vitais das Plantas4. Assimilar Conhecimentos Atualizados sobre Fisiologia Vegetal5. Relacionar Conhecimentos Teóricos com Aplicações Práticas6. Realizar processos práticos de experimentos específicos de fisiologia vegetal.					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): <ol style="list-style-type: none">1. Relações Hídricas - Potencial hídrico					

- Potencial hídrico
- Transpiração
- Absorção de água pelas raízes

2. Transporte de Solutos Orgânicos

- Floema e transporte de fotoassimilados
- Mecanismos de transporte ativo e passivo

3. Fotossíntese

- Reações luminosas e escuras
- Fixação do carbono (Ciclo de Calvin)
- Fatores que influenciam a fotossíntese

4. Nutrição Mineral

- Absorção de nutrientes
- Funções dos principais nutrientes

5. Ciclo Biológico do Nitrogênio

- Fixação simbiótica
- Nitrificação e desnitrificação

6. Desenvolvimento Vegetativo e Reprodutivo

- Morfogênese vegetal
- Flor, polinização e formação de sementes
- Dormência e germinação

7. Hormônios Vegetais

- Auxinas, giberelinas, citocininas, ácido abscísico e etileno
- Funções e regulação hormonal

8. Fatores do Crescimento e Desenvolvimento

- Resposta a estímulos ambientais
- Regulação genética do desenvolvimento

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

As Aulas serão Presenciais

Em sala de aula os alunos deverão ter a oportunidade de desenvolver as seguintes atividades:

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica expositivas e práticas.

- Pesquisar e Ler artigos científicos relacionados com os assuntos no decorrer das aulas .
- Analisar e interpretar textos de assuntos estudados.
- Criar textos referentes aos assuntos estudados.
- Pesquisar em livros da biblioteca e na internet.
- Assistir documentários sobre assuntos ministrados em aula e realizar atividades após esta prática
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Debates;

Atividades em Grupo:

- Realização de atividades práticas em grupos, como análise de experimentos, resolução de problemas e elaboração de relatórios.
- Promoção da colaboração entre os alunos para estimular o trabalho em equipe.

Aulas Práticas em Laboratório:

- Realização de experimentos práticos para aplicação dos conceitos teóricos, com foco em relatórios detalhados e discussão dos resultados.
- Observação direta de processos fisiológicos, como transpiração e germinação, para uma compreensão mais concreta.

Visitas a Campo:

- Organização de visitas a campos experimentais, estufas ou ambientes naturais para observação in loco de diferentes espécies vegetais.
- Discussões sobre adaptações fisiológicas das plantas ao ambiente específico e interações com outros organismos.

Seminários e Apresentações:

- Realização de seminários, onde os alunos apresentarão tópicos específicos da fisiologia vegetal.
- Incentivo à pesquisa bibliográfica e à comunicação oral, desenvolvendo habilidades de apresentação.

Recursos Didáticos:

Será criado um grupo somente dos alunos matriculados na disciplina. Neste grupo e também no e-mail da turma, serão disponibilizados material teórico podendo ser no formato de slides das aulas, vídeos explicativos contendo documentários referente ao conteúdo, apostila confeccionada para esta disciplina, livros disponíveis em formatos digitais de acesso público, que com os quais os alunos deverão estudar sobre os assuntos.

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, apresentação de slides em equipamento de multimídia e esquemas no quadro branco.

Aulas Práticas em Laboratório:

- Realização de experimentos práticos para aplicação dos conceitos teóricos, com foco em relatórios detalhados e discussão dos resultados.
- Observação direta de processos fisiológicos, como transpiração e germinação, para uma compreensão mais concreta.

Visitas a Campo:

- Organização de visitas a campos experimentais, estufas ou ambientes naturais para observação in loco de diferentes espécies vegetais.
- Discussões sobre adaptações fisiológicas das plantas ao ambiente específico e interações com outros organismos.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

Integração Curricular (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:
- Componentes Curriculares envolvidos:
- Turmas Envolvidas:

Avaliação da aprendizagem:

O processo avaliativo é contínuo, procurando identificar individualmente as dificuldades.

A verificação do aprendizado dos discentes será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o semestre.

Os discentes serão avaliados, observando seu aproveitamento nas atividades como: testes teóricos, seminários, trabalho escrito e relatórios das aulas de campo.

As avaliações poderão ser no mínimo duas e no máximo quatro, incluídos os seminários, trabalhos escritos e provas teóricas.

Trabalho Escrito: Os alunos deverão preparar os trabalhos para apresentação na data estipulada, a literatura para estes trabalhos será fornecida.

Seminários: A turma será dividida em grupos, de acordo com a quantidade de assuntos. Para cada grupo que for expor sobre o tema do seminário, serão estimuladas as discussões e perguntas serão proferidas aos demais alunos.

Cada grupo apresentará um tópico específico, promovendo pesquisa, síntese e habilidades de apresentação oral.

Avaliação baseada na clareza da apresentação, profundidade do conteúdo e capacidade de responder a perguntas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KERBAUY, G.B. Fisiologia vegetal. São Paulo: Guanabara Koogan, 2004. 452 p.
- TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 719 p
- PAIVA, R.; OLIVEIRA, L M. Fisiologia e produção vegetal. Lavras: UFLA, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: Rima Artes e Textos, 2000.
- MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba: Fealq, 2005.
- RAVEN, P. H., EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- RODRIGUES, T. J. D.; LEITE, I. C. Fisiologia vegetal: hormônios das plantas. Jaboticabal: FUNEP, 2004

Observações:

Cidade, 12 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alexander Stein de Luca, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 12/03/2024 15:58:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/03/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 664929
Código de Autenticação: ed3790b57b





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: ALTA FLORESTA		
Período Letivo: ANO DE 2024/01		
Componente Curricular: IMUNOLOGIA BÁSICA		
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECNIA	Turma: 20241.3.11443094.11 TERCEIRO SEMESTRE	Modalidade: PRESENCIAL
Docente(s): ALEXANDER STEIN DE LUCA		

34 horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	34 horas TOTAL	40 Aulas Aulas Semanais: 2
EMENTA: Introdução ao estudo da imunologia; reconhecimento de antígenos; imunidade inata; imunidade adaptativa, hipersensibilidade e tipos imunização (ativa e passiva).					
Objetivo Geral da Disciplina: Fornecer ao aluno conceitos gerais da resposta imune através do estudo dos mecanismos pelos quais o organismo animal é capaz de reconhecer e eliminar antígenos.					
Objetivos Específicos da Disciplina: O aluno será levado a reconhecer os conceitos básicos dos assuntos estudadas na disciplina, onde estes deverão estar aptos a: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os principais aspectos relacionados à imunologia animal Compreender a dinâmica da resposta imunológica inata e adaptativa frente a um agente agressor infeccioso (bactérias, protozoários e/ou vermes) ou não infeccioso;• Explicar os componentes da resposta imune inata;• Compreender os mecanismos de respostas imunológica adaptativa humoral e celular;• Compreensão das diversas patologias resultantes do funcionamento inadequado do sistema imunológico;• Relacionar a resposta imunológica frente a um agente agressor;• Estabelecer relações entre a imunologia, histologia e a fisiologia;• Conhecer os conceitos gerais de imunologia e sua aplicabilidade no contexto zootécnico.					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): <ul style="list-style-type: none">• Introdução à Imunologia: imunidade - histórico e mecanismos específicos e inespecíficos de defesa;• Células, Tecidos e Órgãos envolvidos na resposta imune;					

- Órgãos linfóides;
- Barreiras Naturais;
- Reconhecimento de antígenos;
- Imunidade Inata;
- Imunidade Adaptativa;
- Hipersensibilidade;
- Imunização.

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

As Aulas serão Presenciais

Em sala de aula os alunos deverão ter a oportunidade de desenvolver as seguintes atividades:

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica expositivas.

- Pesquisar e Ler artigos científicos relacionados com os assuntos no decorrer das aulas .
- Analisar e interpretar textos de assuntos estudados.
- Criar textos referentes aos assuntos estudados.
- Pesquisar em livros da biblioteca e na internet.
- Assistir documentários sobre assuntos ministrados em aula e realizar atividades após esta prática
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Debates;

Recursos Didáticos:

Será criado um grupo somente dos alunos matriculados na disciplina. Neste grupo e também no e-mail da turma, serão disponibilizados material teórico podendo ser no formato de slides das aulas, vídeos explicativos contendo documentários referente ao conteúdo, apostila confeccionada para esta disciplina, livros disponíveis em formatos digitais de acesso público, que com os quais os alunos deverão estudar sobre os assuntos.

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, apresentação de slides em equipamento de multimídia e esquemas no quadro branco.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

Integração Curricular (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:
- Componentes Curriculares envolvidos:
- Turmas Envolvidas:

Avaliação da aprendizagem:

O processo avaliativo é contínuo, procurando identificar individualmente as dificuldades.

A verificação do aprendizado dos discentes será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o semestre.

Os discentes serão avaliados, observando seu aproveitamento nas atividades como: testes teóricos, seminários, trabalho escrito e relatórios das aulas de campo.

As avaliações poderão ser no mínimo de duas e no máximo de quatro, incluídos os seminários, trabalhos escritos e provas teóricas.

Trabalho Escrito: Os alunos deverão preparar os trabalhos para apresentação na data estipulada, a literatura para estes trabalhos será fornecida.

Seminários: A turma será dividida em grupos, de acordo com a quantidade de assuntos. Para cada grupo que for expor sobre o tema do seminário, serão estimuladas as discussões e perguntas serão proferidas aos demais alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BIER, O. G.; MOTA, I.; SILVA, W. D. Imunologia básica e aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- DELVES, P.J.; MARTIN, S. J.; BURTON, D. R; ROITT, I. M. Fundamentos de imunologia. Guanabara Koogan; 13ª edição. 2018.
- TIZARD, I. A. Imunologia veterinária: uma introdução. São Paulo: Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABBAS, A. A. K. Imunologia Celular e Molecular. GEN Guanabara Koogan; 9ª edição, 2019.
- Apostilamento Confeccionado pelo professor.

Observações:

Cidade, 12 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alexander Stein de Luca, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 12/03/2024 16:01:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/03/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 662644

Código de Autenticação: f969b4a958





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: Química Analítica		
Curso: Bacharelado em Zootecnia	Turma: 3º Semestre	Modalidade: Presencial
Docente: Tais da Silva Rosa Maia		

51 horas Teórica	0 horas Prática	0 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	51 horas TOTAL	3 aulas Aulas Semanais
<p>Ementa: Biomoléculas: Introdução à Química Analítica Qualitativa e Quantitativa; Conceitos; Normas e regras de segurança em Laboratório de Química; Treinamento para uso e manutenção de materiais, reagentes e equipamentos de laboratório; Técnicas Básicas de Laboratório; Medidas em Análises Químicas; Erros em análises; Cálculo estequiométrico; Preparo e concentração de Soluções; Equilíbrio Químico da água. Determinação de pH. Curva de pH. Gravimetria; Titulometria; Introdução a Cromatografia.</p>					
<p>Objetivo Geral da Disciplina: Desenvolver um raciocínio claro dos fundamentos da Química Analítica proporcionando ao discente, conhecimentos que são aplicáveis em todas as áreas de atuação do profissional de alimentos; Reconhecer a importância do trabalho feito com segurança no laboratório; Dominar as técnicas de análises físico-químicas; Possibilitar o conhecimento sobre o uso e manutenção corretos de vidraria e dos equipamentos de laboratório; Realizar análises químicas utilizando as técnicas de análises qualitativas e quantitativas.</p>					
<p>Objetivos Específicos da Disciplina: Entender conceitos fundamentais para preparo e utilização de soluções e as reações químicas que podem ser realizadas com estas. Avaliar os fatores que influenciam no equilíbrio das reações químicas e as possíveis alterações nesse equilíbrio. Ter condições teóricas e práticas para determinar e alterar o pH de soluções. Conhecer os riscos do trabalho em laboratório e as formas seguras de evitá-los. Realizar práticas em laboratório com reações, compostos e técnicas analíticas apresentadas em aula teórica. Conhecer os possíveis erros de análise prática e as formas de dimensioná-los. Conhecer equipamentos e instrumentos de análise aplicados à química analítica qualitativa e quantitativa. Correlacionar reagentes e reações químicas com aqueles utilizados em atividades comuns ao profissional.</p>					
<p>Conteúdo Programático - presencial:</p> <p>Parte teórica: (1) Soluções e concentração comum e Molar. (2) Equilíbrio químico: Lei de ação das massas. (3) Equilíbrio iônico: Ácidos e bases fortes e fracas. (4) Auto ionização da água. (5) Escala de pH. (6) Introdução à volumetria clássica de neutralização Ácido-Base. (7) Titulometria. (8) Solução tampão. (9) Colorimetria. (10) Espectrofotometria.</p>					

Parte prática: (11) Calibração de vidraria. (12) Padronização de solução: Padrões primários e secundários. (13) Titulação ácido-base.

Metodologia: presencial:

Aulas teóricas: Exposição didática do tema, com definição de teorias dando liberdade ao aluno de esclarecer qualquer dúvida que se apresente; apresentação de situações – problema, ligadas a atuação profissional dos discentes de forma a estimular o pensamento crítico; realização de atividades fixação.

Aulas práticas: Exposição didática da teoria da prática e realização de experimentos relacionados a teoria previamente exposta, dando condição ao aluno de conhecer e manusear equipamentos e vidrarias de laboratório e realizar procedimentos técnicos para melhor compreensão do conteúdo.

Recursos Didáticos:

Livros, recursos audiovisuais, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes e textos. Laboratório de aulas práticas, quadro branco e canetas; vidrarias e reagentes específicos, amostras previamente determinadas. Roteiro de aula prática.

Curricularização da Extensão (Quando houver): Não há curricularização da extensão como parte da disciplina

Integração Curricular (Quando houver): --

Avaliação da aprendizagem:

Serão usados como meio de avaliação: Listas de atividades avaliativas, relatório de aula prática e avaliação da realização de procedimentos práticos em laboratório.

Recuperação processual: --

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINS, P.; JONES, L.; Princípios de Química, questionando a vida moderna e o meio ambiente; 7ª Ed, Bookman Companhia Ed., 2018.

BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E.. Química geral. 2. ed. [S.l.]: Grupo GEN, 1986.

RUSSELL, John B.. Química geral. 2. ed. [S.l.]: Pearson, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VOGEL, A. I. et al. Análise química quantitativa. 6. ed. [S.l.]: Grupo GEN, 2002.

CASTELLAN, G. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

TRINDADE, D. F. et al. Química básica experimental. São Paulo: Ícone, 1998.

EWING, G. W. Métodos instrumentais de análise química. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. v. 1.

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Tais da Silva Rosa Maia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/03/2024 18:58:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/03/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 674829

Código de Autenticação: ab4c84aea0



Formulário 307/2024 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: IFMT Campus Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/01		
Componente Curricular: Topografia		
Curso: Bacharelado em Zootecnia	Turma: 6º Semestre	Modalidade: Presencial
Docente(s): Lucas de Paula Mera		

68 horas Teórica	0 horas Prática	0 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	68 horas TOTAL	80 aulas Aulas Semanais: 4
Ementa: Introdução à Topografia: Conceitos e objetivos; História; Divisão; Planimetria; Altimetria.					
Objetivo Geral da Disciplina: Capacitar o aluno a utilizar técnicas de levantamento topográfico e aplicá-las em manejos de produção e conservação do ambiente rural.					
Objetivos Específicos da Disciplina: Capacitar o aluno para: <ol style="list-style-type: none">1) Leitura e interpretação de plantas topográficas;2) Execução e coordenação de trabalhos de nivelamentos e levantamentos planialtimétricos;3) Utilização de plantas topográficas;4) Resolução de problemas topográficos relativos às diversas áreas da Zootecnia.					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver):					

1. Importância da Topografia em todas as especialidades da Zootecnia. Empregos. Objetivos. Divisão da Topografia. Ligações com outras Ciências
2. Forma de Terra. Elementos do Elipsóide terrestre. Plano Topográfico.
3. Coordenadas geográficas. Coordenadas plano-retangulares Coordenadas polares. Conceito sobre altitude, cota e altura. Superfície do nível médio dos mares (Marégrafos).
4. Sistema de projeção UTM. Plano cartográfico brasileiro.
5. Direções de referência (NQ, NV, NM). Convergência de meridianos. Azimutes. Contra-azimute plano. Características dos sistemas UTM e Gauss-Tardi. Locação de pontos nos fusos geográficos (Aproximada).
6. Emprego das cartas topográficas.
7. Magnetismo terrestre. Norte magnético. Declinação magnética. Azimute magnético. Rumo magnético. Atualização do rumo e do azimute magnético. Bússola: Tipos, cuidados no seu emprego e aplicação. Relação entre três direções de referência: NQ, NV, NM.
8. Ângulos e distâncias. Unidades de medidas. Transformações angulares e lineares. Rotina para o cálculo.
9. Medição direta e indireta de distâncias (Diastimetria e Estadimetria). Instrumental usado. Cuidados de manutenção.
10. Escalas e convenções cartográficas usadas na Topografia. Principais escalas e seus empregos. Escalas gráficas simples e composta. Precisão gráfica.
11. Caderneta de campo para teodolito. Apresentação de um modelo. Verificação de dados coletados, com observância das tolerâncias admitidas. Fechamento. Emprego. Rotina para seu preenchimento.
12. Determinação analítica do azimute plano e da distância topográfica entre dois pontos de coordenadas conhecidas. Transporte de coordenadas planas. Cálculo analítico.
13. Nivelamento. Generalidades. Objetivos. Emprego. Representação gráfica da altimetria.
14. Perfil longitudinal e transversal. Interpolação de curvas de nível. Declividade. Greide.
15. Tipos de nivelamento. Instrumental usado.
16. Nivelamento Trigonométrico. Generalidades. Objetivos. Emprego. Rotina de cálculo (Dispositivos). Instrumental utilizado.
17. Nivelamento geométrico. Generalidades. Objetivos. Emprego. Tipos. Rotinas de Cálculo (Linear e Irradiado simples e Composto). Instrumental utilizado.

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

A disciplina será conduzida na forma de aulas expositivas teóricas com a utilização de quadro negro, data show e aulas de campo, bem como estudos dirigidos. A plataforma AVA será utilizada para realização de listas de exercícios.

Recursos Didáticos:

Quadro; Computador, Data-show; Reguá (Topográfica); Baliza; Trena; Teodolito; Nível; Tri-pé.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Não se aplica.
Integração Curricular (Quando houver): Não se aplica.
Avaliação da aprendizagem: A avaliação de aprendizagem será realizada através da entrega de listas de exercícios baseadas no conteúdo de sala de aula. $(L1 + L2 + L3 + L4 + L5)/5 = \text{Média}$
Recuperação processual: Recuperação será de maneira paralela a fim de recuperar as dificuldades de aprendizagem da turma, ao final do semestre será aplicado uma Prova Final.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CASACA, J.M.; MATOS, J.L. DIAS, J.M.B. Topografia geral. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007 (ISBN: 9788521615613). TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de topografia. 2. reimp. ed. Porto Alegre : Bookman,, 2015. 307 . p. (ISBN: 8582601198). MCCORMAC, J., SARASUA, W., DAVIS W. Topografia. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC/GEN, 2016.414p. (ISBN: 9788521627883).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
COSTA, Alúzio Alves da. Topografia. Curitiba: Livro Técnico, 2011. 144 p. (ISBN: 9788563687227). TULLER, M.; SARAIVA, S.; TEIXEIRA, A. Manual de Práticas da Topografia. Porto Alegre: Bookman, 2017 (ISBN: 9788582604267). BOTELHO, M. H. C.; FRANCISCHI JÚNIOR, J. P.; PAULA, L. S. ABC da topografia: para tecnólogos, arquitetos e engenheiros. São Paulo: Blucher, 2018 (ISBN: 9788521211426). E.; PESSOA, L. M. C.; SILVA JR., L. B. Medindo imóveis rurais com GPS. Brasília: LK-Editora, 2001. (ISBN: 8587890026). GONÇALVES, J.A.; MADEIRA, S.; SOUSA, J.J. Topografia: Conceito e Aplicações. 3ª Edição. 368p. Lisboa. 2012. (ISBN: 9789727578504). GOMES,
Observações: O quantitativo de listas de exercícios podem ser alterado de acordo com o desenvolvimento da turma, mediante combinado prévio.

Cidade, 22 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- Lucas de Paula Mera, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/03/2024 15:57:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/03/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 673387
Código de Autenticação: 9027b4baa5





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 01/2024		
Componente Curricular: ZOO-708 SUINOCULTURA		
Curso: SUPBACZOO	Turma: 7º semestre A	Modalidade: presencial
Docente(s): MARCELO PIASSI		

51 horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	51 horas TOTAL	60 aulas Aulas Semanais: 03
Ementa: Histórico; Evolução, situação atual e perspectivas da suinocultura; Instalações e Equipamentos; Manejo; Reprodução; Gestaçã o e Lactação; Pré-inicial e Inicial; Crescimento e Terminaçã o; Manejo dos dejetos suínos; Principais raças e cruzamentos; 5. Sintomatologia e Profilaxia das principais doenças; Planejamento de uma criação e avaliação dos índices zootécnicos.					
Objetivo Geral da Disciplina: Enfocar a importância da exploração suinícola como alternativa econômica viável, na produção de proteína de origem animal, bem como de produtos biológicos. Relacionar e analisar os principais índices zootécnicos da suinocultura. Definir e diferenciar os itens: Sistemas de Criação e Tipos de Produção, Nutrição, Instalações e Equipamentos, Ambiente e Gerenciamento de uma Granja e Gerenciamento Ambiental.					
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Capacitar os alunos para atuarem na cadeia produtiva de suínos.• Demonstrar a área de atuação do zootecnista na cadeia produtiva de suínos.• Capacitar os alunos a resolver problemas práticos nos sistemas de produção.• Incitar os alunos a desenvolverem técnicas a fim de melhorar o sistema de criação					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): <ul style="list-style-type: none">• Histórico, importância social e econômica da suinocultura;• Classificação taxonômica e zootécnica dos suínos;• Raças, cruzamentos, linhagens e marcas comerciais;					

- Anatomia e fisiologia dos suínos;
- Sistemas de criação (do melhoramento ao produto comercial);
- Fases: gestação, lactação, creche e terminação;
- Produção e manejo nas diferentes fases criatórias;
- Planejamento de produção suinícola, indicadores zootécnicos;
- Tipos de criação;
- Instalação de granjas suinícolas (ambiência, infraestrutura, construções e equipamentos);
- Principais doenças, manejo sanitário e biossegurança;
- Abate e processamento.

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

- Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídia;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Resolução de exercícios dirigidos;
- Estudos de caso; e atividades práticas com uso de softwares.

Recursos Didáticos:

- Projetor de mídia;
- Lousa;
- Livros;
- Sala de informática;
- Videoaulas do professor formatadas em mp4;
- Textos para leitura em PDF;
- Link's na Internet de Documentários, Live's, Webinars, material técnico com abordagens de temas relacionados ao curso.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Integração Curricular (Quando houver):

Avaliação da aprendizagem:

A avaliação será realizada por meio de três provas e listas de exercícios dirigidos. Considerando que cada tema abordado necessita de um acompanhamento do aprendiz, estas listas de exercícios terão a finalidade de despertar dúvidas e fixar o conteúdo.

A avaliação será feita através da entrega das tarefas a serem cumpridas.

Os prazos e notas de cada atividade são especificados abaixo.

- Três provas no semestre => Disponibilizadas no final da apresentação dos temas principais => total de 6,0 pontos.
- Exercícios dirigidos => Disponibilizados à medida que os assuntos sejam apresentados. => total de 4,0 pontos.
- Ao final do semestre letivo, serão somados os pontos das provas e exercícios, totalizando 10,0 pontos.

Total = 2,0 + 2,0 + 2,0 + 4,0 = 10,0 pontos.

Recuperação processual:

A recuperação processual será oferecida ao longo de todo o período letivo. Para isso, os estudantes identificados com dificuldades de aprendizado ou aqueles que sentirem necessidade de recuperação do conhecimento serão orientados a procurar o professor no horário destinado ao atendimento de alunos conforme previsto na carga horária do docente. Nos casos de deficiências de aprendizado que tenham acometido a maior parte dos estudantes, o conteúdo problemático será inserido e retrabalhado nas aulas subsequentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BONETT, L. P., MONTINELLI, C. J. **Suínos**: o produtor pergunta a Embrapa responde. Brasília: Embrapa, 1998.

- SOBESHANSKY, J. et al. **Suinocultura intensiva**: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: Embrapa/Ministerio da Agricultura e Abastecimento, 1998.
- CARAMORI JUNIOR, J. G. **Manejo de leitões**: da maternidade a terminação. Brasília: LK, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERTECHINI, A. G. **Nutrição de monogástricos**. Lavras: EdUFLA, 2006. v. 1.
- CARAMORI JUNIOR, J. C. **Manejo reprodutivo de suínos**. Brasília, LK, 2007.
- LOPES, P. S. **Melhoramento de suínos**. Viçosa: UFV, 2001. (Caderno didático, 37).
- ROSTAGNO, H. S. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos**: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa: EdUFV, 2011.
- UPNMOOR, I. **Produção de suínos**: a matriz. Guaíba: Agropecuária, 2000.
- ABCS. **Produção de suínos: teoria e prática**. Brasília: ABCS, 2014.
- CARAMORI JUNIOR, J. G. **Manejo alimentar de suínos**. Brasília: LK, 2007.
- CARAMORI JUNIOR, J. G. **Manejo sanitário de suínos**. Brasília: LK, 2007.
- BERTECHINI, A. G. **Nutrição de monogástricos**. Lavras: EdUFLA, 2012.
- RIBAS, J. C. R. et al. **Suinocultura: uma saúde e um bem-estar**. Brasília: MAPA/AECS, 2020.
- SAKOMURA, N. K. et al. **Nutrição de não ruminantes**. Jaboticabal: FUNEP, 2014.

Observações:

Cidade, 13 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Piassi**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/03/2024 23:24:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 654582
Código de Autenticação: 210825b94d





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: Produção e Manejo de Animais Silvestres		
Curso: Zootecnia	Turma: 7º semestre	Modalidade: Presencial
Docente(s): Dra. Natália Ramos Batista Chaves		

34 horas Teórica	0 horas Prática	0 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	34 horas TOTAL	40 aulas Aulas Semanais: 02
Ementa: Biodiversidade; aspectos gerais da fauna brasileira; preservação de silvestres. Legislação para criação e comercialização de animais silvestres Planejamento da criação de animais silvestres: finalidade, comercialização. Preservação de animais silvestres. Domesticação e utilização dos animais silvestres. Classificação zoológica das principais espécies. Manejo dos principais animais silvestres de interesse zootécnico: principais espécies, manejo reprodutivo, manejo sanitário, instalações, alimentação e nutrição racional. Manejo e preservação de espécies selecionadas de animais silvestres.					
Objetivo Geral da Disciplina: Fornecer ao aluno aspectos gerais da fauna brasileira, bem como da necessidade de sua preservação e interação com o meio. Fornecer conhecimento de criação e manejo de alguns animais silvestres brasileiros de interesse zootécnico. Fornecer conhecimentos dos aspectos econômicos da legislação que controla a criação e o comércio de produtos e derivados.					
Objetivos Específicos da Disciplina: - Demonstrar os princípios básicos de manejo da fauna silvestre nativa e exótica; - Capacitar os alunos para elaboração e execução de programas de criação de espécies da fauna silvestre nativa e exótica; - Fornecer conhecimentos sobre comportamento e legislação que controla a criação de animais Silvestres e exóticos, além dos aspectos econômicos que envolvem a criação.					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): 1. Introdução da fauna silvestre e biodiversidade; 2. Principais conceitos: Animais silvestres, nativos e exóticos;					

4. Principais espécies nacionais com potencial econômico e zootécnico: características, classificação e comportamentos;
6. Legislação vigente relativa à criação de animais silvestres;

7. Criação de ratitas; psitacídeos; roedores e répteis: (Características das espécies; Produtos e subprodutos - potencial de mercado; Alimentação e nutrição; Manejo Reprodutivo e Sanitário; Instalações; Principais doenças).

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

Aulas expositivas e dialógicas, debates, exercícios complementares, leitura de artigos científicos e visitas técnicas (a serem confirmadas).

Recursos Didáticos:

Data Show, quadro branco e vídeos técnicos.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Não se aplica.

Integração Curricular:

Não se aplica.

Avaliação da aprendizagem:

A avaliação acontecerá de forma contínua ao longo da aula, considerando o interesse e participação do discente ao responder perguntas e ao levantar questionamentos sobre os assuntos abordados;

- Durante o desenvolvimento das aulas será aplicada duas avaliações escritas (P1 e P2, respectivamente) e atividades extras - AE (exercícios, pesquisas, revisões e apresentações).
- Prova escrita composta por questões de múltipla escolha e/ou dissertativa com valor de 0 a 10 pontos;
- A atividade extra consistirá na média das atividades realizadas e atribuída nota de zero à dez.
- Por média aritmética será obtida a média final (MF):

$$MF = (P1 + P2 + AE) \div 3$$

As datas das avaliações serão marcadas conforme o decorrer da disciplina e sujeitas à alterações.

Recuperação processual:

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos continuamente às aulas ministradas. Os estudos de recuperação paralela a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, poderão ser:

- a) estudo dirigido;
- b) trabalhos extraclasse;
- c) atendimento individual ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001.

HOSKEN, F. M.; SILVEIRA, A. C. Criação de emas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.

SOUZA, J. D. S. Criação de avestruz. Viçosa: Aprenda Fácil, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBINO, L. F. T.; BARRETO, S. L. T. Criação de codornas para produção de ovos e carne. Viçosa: Aprenda Fácil, 2008.

HOSKEN, F. M.; SILVEIRA, A. C. Criação de capivaras. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.

HOSKEN, F. M.; SILVEIRA, A. C. Criação de pacas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

CARVALHO, J. C. M. Atlas da fauna brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1995.

WILSON, E. O. Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

Observações:

não há.

Alta Floresta, 14 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Natalia Ramos Batista Chaves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/03/2024 08:37:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 647548

Código de Autenticação: a42d5b790c



Formulário 219/2024 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: Bovinocultura de Leite		
Curso: Bacharelado em Zootecnia	Turma: 7º semestre	Modalidade: Presencial
Docente(s): Cesar Oliveira Rocha		

51 horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	51 horas TOTAL	aulas totais: 60 Aulas Semanais: 03
Ementa: Pecuária leiteira no Brasil e no mundo. Importância do leite como alimento na nutrição humana. Raças leiteiras. Reprodução do gado leiteiro. Manejo e alimentação do gado leiteiro. Controle zootecnário do rebanho leiteiro					
Objetivo Geral da Disciplina: Permitir ao aluno ampliar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e práticas do Curso de Bovinocultura de Leite; possibilitar a execução de diversas tarefas relacionadas com atividades rotineiras num sistema de produção de leite; possibilitar o desenvolvimento do aluno como profissional na área de pesquisa, seja em instituições governamentais ou produtivas					
Objetivos Específicos da Disciplina: - Fornecer aos alunos informações e subsidiar a construção de conhecimentos sobre o cenário produtivo da bovinocultura leiteira no Brasil e mostrar a importância da atividade de produção de leite de vacas. - Fornecer aos alunos informações e subsidiar a construção de conhecimentos sobre os diversos aspectos técnicos da produção de bovinos de leite passando pelo reconhecimento das fases de criação, principais manejos, nutrição, reprodução e cuidados sanitários. - Subsidiar a construção de conhecimentos sobre o processo de ordenha e qualidade do leite					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): Conceito atual de bovinocultura de leite; rebanho; produção; comercialização					

- Cenário atual da bovinocultura de leite: rebanho, produção, comercialização

- Principais raças de bovinos leiteiros e características

- reprodução

- Criação de bezerras

- recria

- vacas em fase de produção

- A ordenha, manejos, tipos de ordenha

- Qualidade do leite

- sistemas de produção

- nutrição e alimentação

- manejo sanitário

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

Os assuntos contidos na ementa da disciplina serão distribuídos nas aulas disponíveis no período letivo. As aulas serão ministradas de forma expositiva e dialogada, buscando resgatar as experiências e conhecimentos prévios do estudante. Dependendo do conteúdo e do nível de aprendizado da turma, poderão ser sugeridos pelo professor materiais de apoio para fixação dos conteúdos como por exemplo: textos técnicos, capítulos de livros, artigos científicos e vídeos técnicos. Também é possível que, a depender do conteúdo, os estudantes sejam orientados a desenvolver atividades como: exercícios de fixação, estudos de casos, resolução de situações-problemas e desenvolvimento de seminários. Ao longo das aulas os estudantes serão estimulados e convidados a participar da construção do conhecimento tecendo comentários pertinentes aos conteúdos, sanando dúvidas, fazendo propostas, críticas, observações e análises. Além das aulas, os estudantes poderão procurar o professor para sanar dúvidas no horário de atendimento ao aluno previsto na carga horária do professor. Durante o decorrer do ano letivo, os estudantes terão liberdade de procurar o professor para discutir e propor adequações metodológicas com potencial de melhorar o aprendizado da turma.

Recursos Didáticos:

- audiovisuais: apresentação de slides, vídeos técnicos, lousa.

- sugestão de livros;

- orientação para uso de base de dados;

- sugestão e orientação para pesquisa e leitura de Revistas Científicas.

- leitura de textos técnicos.

- plantões de dúvidas.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

Integração Curricular (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:
- Componentes Curriculares envolvidos:
- Turmas Envolvidas:

Avaliação da aprendizagem:

Os alunos serão avaliados por meio de, no mínimo, duas avaliações que poderão ser: provas, maquetes, exercícios, seminários, pesquisas dentre outros. Quando houverem provas, estas poderão conter tanto questões dissertativas quanto questões de múltipla escolha e o conteúdo será acumulativo. As avaliações terão pesos iguais e resultarão em uma nota média que será considerada a nota final do aluno.

Recuperação processual:

A recuperação processual será oferecida ao longo do semestre letivo e os estudantes serão orientados a adotarem postura e atitudes coerente com a busca pelo conhecimento individual e dos colegas. Para isso, os estudantes com dificuldades de aprendizado ou com necessidade de recuperação do conhecimento deverão procurar o professor no horário destinado ao atendimento de alunos conforme previsto na carga horária do docente. Nos casos de deficiências de aprendizado que tenham acometido a maior parte dos estudantes, o conteúdo problemático será inserido e retrabalhado nas aulas subsequentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, S. C. Vacas leiteiras: aspectos práticos da alimentação Viçosa Aprenda Fácil 2000

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C. de; FARIA, V. P. de. Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional. Piracicaba Fealq 2000

MONTARDO, O. V. Alimentos e alimentação do rebanho leiteiro Guaíba Agropecuária 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, O. F. Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde Brasília EMBRAPA 2004

CHAPAVAL, L. Leite de qualidade: manejo reprodutivo, nutricional e sanitário. Viçosa: Aprenda fácil, 2000

KIRCHOF, B. Exploração leiteira para produtores Guaíba Agropecuária 1994

LUCCI, C. S. Bovinos leiteiros jovens: nutrição, manejo e doenças São Paulo Nobel 1989

SILVA, J. C. P. M. Manejo e administração na bovinocultura de leite Viçosa Suprema 2009

SILVA, J. C. P. M. Manejo e administração na bovinocultura leiteira 2 Viçosa 2014

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

Duarte Vilela, Reinaldo de Paula Ferreira, Elizabeth Nogueira Fernandes, Fabrício Vieira Juntolli. Pecuária de leite no Brasil – cenários e avanços tecnológicos Brasília, DF Embrapa 2016

Lúcio Carlos Gonçalves, Iran Borges, Pedro Dias Sales Ferreira. Alimentação de gado de leite . Belo Horizonte FEPMVZ 2009

www.embrapa.br/en/web/portal/library - web site da empresa brasileira de pesquisa agropecuária

Observações:

Cidade, 18 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- Cesar Oliveira Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/03/2024 18:55:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656138

Código de Autenticação: a90adc9b34



Formulário 251/2024 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024-01		
Componente Curricular: ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO RURAL		
Curso: SUPBACZOO	Turma: 7º semestre A	Modalidade: presencial
Docente: EDNEI ISIDORO DE ALMEIDA		

51 horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	51 horas TOTAL	60 aulas Aulas Semanais: 03
<p>Ementa: Teoria Geral de Sistemas, Teorias da Administração, Administração Rural, Conceitos básicos de economia; perfil econômico do setor agropecuário; modelo de mercado (Elasticidade, oferta e procura); teoria da produção e do custo; organização do mercado; comercialização agrícola e análise de preços; Conceitos e medidas das variáveis macroeconômicas. políticas governamentais, sistema financeiro. Valoração ambiental.</p>					
<p>Objetivo Geral da Disciplina:</p> <p>Conhecer os conceitos básicos de administração e economia aplicada ao ambiente rural, correntes de pensamento e aplicação dos conceitos de economia e administração nos empreendimentos rurais.</p>					
<p>Objetivos Específicos da Disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none">• Capacitar os alunos para compreenderem a importância dos conceitos administrativos e econômicos na gestão dos empreendimentos rurais.• Apresentar conceitos de oferta e demanda e como isso pode impactar o processo produtivo.• Capacitar os discentes para compreenderem a necessidade de conhecer os conceitos econômicos e administrativos para otimizar o processo produtivo.					
<p>Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver):</p> <ul style="list-style-type: none">• Importância dos conceitos relacionados à administração e a economia para o profissional de zootecnia.• teoria Geral de Sistema• Teorias da Administração• Administração Rural, Conceitos básicos de economia;• perfil econômico do setor agropecuário;					

- modelo de mercado (Elasticidade, oferta e procura);
- teoria da produção e do custo;
- organização do mercado;
- comercialização agrícola e análise de preços;
- Conceitos e medidas das variáveis macroeconômicas;
- políticas governamentais, sistema financeiro. Valoração ambiental.

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

- Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídia;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Resolução de exercícios dirigidos;
- Estudos de casos relacionados a temática estudada

Recursos Didáticos:

- Projetor de mídia;
- Lousa;
- Livros
- Textos para leitura em PDF; .

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Integração Curricular (Quando houver):

Avaliação da aprendizagem:

A avaliação será realizada por meio de três avaliações sendo distribuídas da seguinte forma:

Avaliação 01- Somatória das atividades realizadas no período estabelecido conforme cronograma de aulas ajustado com a turma.

Avaliação 02 - Somatória das atividades realizadas no período estabelecido conforme cronograma de aulas ajustado com a turma.

Avaliação 03 - Apresentação de Seminário

- As três avaliações terão peso 10,0.

Recuperação processual:

A recuperação processual será oferecida ao longo de todo o período letivo. Para isso, os estudantes identificados com dificuldades de aprendizado ou aqueles que sentirem necessidade de recuperação do conhecimento serão orientados a procurar o professor no horário destinado ao atendimento de alunos conforme previsto na carga horária do docente. Nos casos de deficiências de aprendizado que tenham acometido a maior parte dos estudantes, o conteúdo problemático será inserido e retrabalhado nas aulas subsequentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2010.

ROSSETI, J. P. Introdução à economia. Atlas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, M. Fundamentos de agronegócios. São Paulo: Atlas, 2010.

CALLADO, A. A. C. Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

MARION, J. C. Contabilidade da pecuária. São Paulo: Atlas, 2007.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOANSTON, R. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009.

Observações:

Cidade, 6 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ednei Isidoro de Almeida, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/03/2024 14:22:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/03/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 664781

Código de Autenticação: f9c7ab6c22



Formulário 188/2024 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: EQUIDEOCULTURA		
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECNIA	Turma: 7º SEMESTRE	Modalidade: PRESENCIAL
Docente(s): Geferson Antonio Fernandes		

34 horas Teórica	0 horas Prática	0 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	40 Aulas TOTAL	2 aulas Aulas Semanais:
Ementa: Introdução a equideocultura: Evolução e importância da equideocultura no Brasil e no mundo. Domesticação do cavalo, introdução do cavalo na América, origem dos cavalos brasileiros. Equídeos criados no Brasil: raças estrangeiras, raças nacionais, asininos e muars. Andamentos: andamentos do ponto de vista zootécnico, sucessão e particularidades dos andamentos, estudo do casco. Cronometria dentária e estudo da idade pela dentição. Nutrição e alimentação: energia, proteína, fibra, minerais e vitaminas, principais alimentos, práticas do arraçoamento. Manejo reprodutivo, manejo sanitário, manejo do potro, da égua e do garanhão, doma racional. Noções de instalações zootécnicas, transporte e planejamento do haras.					
Objetivo Geral da Disciplina: Habilitar o graduando para o conhecimento e aplicação prática dos conceitos adquiridos na disciplina relacionada a Equideocultura, bem como treina-lo à saber resolver os problemas relacionados à criação de equinos.					
Objetivos Específicos da Disciplina:					

- Compreender a Importância da Equideocultura;
- Analisar a Conformação e Pelagem dos Equinos;
- Interpretar Aspectos Bioclimáticos e Etológicos;
- Conhecer as Principais Raças e Aptidões;
- Avaliar os Andamentos e Sua Importância;
- Aplicar Métodos de Doma e Contenção;
- Gerenciar o Manejo da Criação;
- Implementar Medidas de Saúde e Bem-Estar.

Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver):

Presencial

- Introdução a equideocultura,
- Evolução e importância da equideocultura no Brasil e no mundo.
- Domesticação do cavalo, introdução do cavalo na América, origem dos cavalos brasileiros.
- Equídeos criados no Brasil: raças estrangeiras, raças nacionais, asininos e muare.
- Andamentos: andamentos do ponto de vista zootécnico, sucessão e particularidades dos andamentos, estudo do casco. Cronometria dentária e estudo da idade pela dentição.
- Nutrição e alimentação: energia, proteína, fibra, minerais e vitaminas, principais alimentos, práticas do arraçãoamento. Manejo reprodutivo, manejo sanitário, manejo do potro, da égua e do garanhão, doma racional.
- Noções de instalações zootécnicas,
- Transporte e planejamento do haras.

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

Presencial:

Aulas expositivas com apresentação de slides, compreendendo momentos de discussão e debate sobre o conteúdo abordado.

Será considerado, quando necessário, a adaptação de todo o material às necessidades dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Recursos Didáticos:

Quadro branco, pincéis, notebook e projetor, apresentações de Power Pint, textos impressos, AVA Moodle.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

Integração Curricular (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:
- Componentes Curriculares envolvidos:
- Turmas Envolvidas:

Avaliação da aprendizagem:

As avaliações serão realizadas por meio de provas realizadas em sala de aula e trabalhos realizados em casa e/ou em sala de aula. Dessa forma, a nota será dividida da seguinte maneira:

- Notas de trabalhos (NT) = médias de todos os trabalhos feitos (0 a 10)
- Nota prova 1 (P1) (0 a 10)
- Nota Prova 2 (P2) (0 a 10)

$$\text{Nota final} = (\text{NT} + \text{P1} + \text{P2})/3$$

Caso o aluno não alcance a média proposta, será realizado uma prova final (PF).

Recuperação processual:

A recuperação processual será realizada ao perceber que os discentes apresentam dificuldades de aprendizagem no conteúdo ministrado na disciplina oportunizando atendimento individualizado ou em grupos de discentes em horários paralelos, permanecendo nos resultados dos discentes o melhor desempenho alcançado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CINTRA, A. G. C. **O cavalo**: características, manejo e alimentação. São Paulo: Roca, 2011.

FRAPE, D. **Nutrição e alimentação dos equinos**. São Paulo: Roca, 2008.

MILLS, D.; NANKERVIS, E.; KATHRYN, J. **Comportamento equino**: princípios e prática. São Paulo: Roca, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEY, W .B. **Reprodução em éguas para veterinários de equinos**. São Paulo: Roca, 2006.

LEWIS, L.D. **Alimentação e cuidados do cavalo**. São Paulo: Roca. 1985.

RIBEIRO, D. B. **O livro do cavalo**. São Paulo: Purina, 1987.

TISSERAND, J. L. **A alimentação prática do cavalo**. São Paulo: Andrei, 1983.

TORRES, A. P. **Criação do cavalo e de outros equinos**. São Paulo: Nobel, 1977.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Geferson Antonio Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/03/2024 14:43:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 645832

Código de Autenticação: 29a2af62d1





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: BOVINOCULTURA DE CORTE		
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECNIA	Turma: 7º SEMESTRE	Modalidade: PRESENCIAL
Docente(s): Geferson Antonio Fernandes		

51 horas Teórica	0 horas Prática	0 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	60 horas TOTAL	3 aulas Aulas Semanais:
Ementa: Histórico da bovinocultura de corte. Situação atual da bovinocultura de corte: perspectivas do âmbito mundial e nacional, condições de criação no Brasil. Principais raças bovinas de corte: características das principais raças europeias, zebuínas e sintéticas criadas no Brasil. Aspectos básicos do manejo de bovino de corte: aspectos reprodutivos (estação de monta; eficiência reprodutiva). Manejo dos bovinos nas diferentes fases de criação: princípios do aleitamento, marcação, castração, individualização, descorna. Sistemas de terminação de bovinos de corte: confinamento, semi-confinamento e terminação a pasto. Utilização de pastagens na bovinocultura de corte, Sistema precoce e superprecoce de criação. Escrituração zootécnica e índices zootécnicos. Planejamento e evolução do rebanho.					
Objetivo Geral da Disciplina: Capacitar os estudantes a entenderem a realidade e os pontos de estrangulamento da produção da pecuária bovina de corte, além de buscarem alternativas e novas tecnologias para melhorar essa atividade no Brasil.					
Objetivos Específicos da Disciplina:					

- Introduzir conhecimentos aplicados de modo a preparar os acadêmicos para a prática profissional na área de Bovinocultura de Corte;
- Facilitar não só o aprendizado do conhecimento geral, mas também, despertar nos acadêmicos um senso crítico, para realização de pesquisas bibliográficas na busca de respostas para as dúvidas ou curiosidades que surgem diariamente;
- Desenvolver o interesse individual dos acadêmicos para a busca constante de conhecimentos sobre a tecnologia utilizada para produção de bovinos de corte de modo a subsidiar sua melhor formação profissional.

Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver):

Presencial

- Apresentação do conteúdo programático;
- Cenário, mercado e perspectivas da Bovinocultura de Corte;
- Cenário, mercado e perspectivas da Bovinocultura de Corte;
- Principais raças e cruzamentos de interesse para produção de Bovinos de Corte;
- Fase de Cria: Manejo Reprodutivo
- Fase de Cria: do nascimento ao desmame
- Fase de recria e fisiologia do crescimento
- Suplementação: suplementos de médio consumo;
- Suplementação: Semiconfinamento;
- Manejo Sanitário
- Rastreabilidade;
- Confinamento: Aspectos técnicos e estratégicos
- Confinamento: Aspectos nutricionais e econômicos
- Uso de aditivos na dieta de bovinos de Corte;

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

Presencial:

Aulas expositivas com apresentação de slides, compreendendo momentos de discussão e debate sobre o conteúdo abordado.

Será considerado, quando necessário, a adaptação de todo o material às necessidades dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Recursos Didáticos:

Quadro branco, pincéis, notebook e projetor, apresentações de Power Pint, textos impressos, AVA Moodle.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

Integração Curricular (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:

- Objetivos:
- Resultados Esperados:
- Componentes Curriculares envolvidos:
- Turmas Envolvidas:

Avaliação da aprendizagem:

As avaliações serão realizadas por meio de provas realizadas em sala de aula e trabalhos realizados em casa e/ou em sala de aula. Dessa forma, a nota será dividida da seguinte maneira:

- Notas de trabalhos (NT) = médias de todos os trabalhos feitos (0 a 10)
- Nota prova 1 (P1) (0 a 10)
- Nota Prova 2 (P2) (0 a 10)

$$\text{Nota final} = (\text{NT} + \text{P1} + \text{P2})/3$$

Caso o aluno não alcance a média proposta, será realizado uma prova final (PF).

Recuperação processual:

A recuperação processual será realizada ao perceber que os discentes apresentam dificuldades de aprendizagem no conteúdo ministrado na disciplina oportunizando atendimento individualizado ou em grupos de discentes em horários paralelos, permanecendo nos resultados dos discentes o melhor desempenho alcançado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL, L. S.; ZERVOUDAKIS, J. T. **Nutrição e produção de bovinos de corte**. Cuiabá: Anne Artes, 2011.

LAZZARINI NETO, S. **Confinamento de bovinos**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

LAZZARINI NETO, S. **Cria e recria**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. NKERVIS, E.; KATHRYN, J. **Comportamento equino: princípios e prática**. São Paulo: Roca, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, A. P. A.; REZENDE, J. R. **Pecuária de corte: custo de produção e análise econômica**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.

CORRÊA, A. N. S. **Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília: EMBRAPA, 1996.

DOMINGUES, A. N. **Confinamento de bovinos**. Brasília: LK, 2010.

PEDREIRA, C. G. S. et al. **Produção de ruminantes em pastagens**. Piracicaba: FEALQ, 2007.

PY, C. F. R. **Pecuária de corte: projetos de desenvolvimento**. Guaíba: Agropecuária, 1995.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

Observações:

Ata Floresta, 05 de fevereiro de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Geferson Antonio Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 12/03/2024 15:14:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 646526

Código de Autenticação: 2699e101e0



Formulário 99/2024 - ALF-CE/ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 01/2024		
Componente Curricular: ZOO-705 MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL I		
Curso: SUPBACZOO	Turma: 7º semestre A	Modalidade: presencial
Docente(s): MARCELO PIASSI		

51 horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	51 horas TOTAL	60 aulas Aulas Semanais: 03
Ementa: Conceitos relacionados com a genética mendeliana. Detecção de genes letais recessivos. Modos de ação gênica. Genética de populações. - Equilíbrio de Hardy-Wenber. - Frequências Gênicas. - Fatores que alteram as frequências gênicas. Genética quantitativa. - Valores e medias - Variância nas Populações. - Estudo da semelhança entre parentes - Cálculo de coeficientes de endogamia de parentesco - Estimacão de parâmetros genéticos. - Herdabilidade - Repetibilidade - Correlações Seleção para uma característica -Conceitos - Diferencial- Resposta a seleção - Métodos de seleção Seleção simultânea para várias características - Conceitos- Resposta correlacionada Conceituacão de sistemas de acasalamento Efeitos e aplicacões da endogamia Cruzamentos e heterose.					
Objetivo Geral da Disciplina: A disciplina tem como objetivo transmitir conhecimento aos alunos sobre conceitos fundamentais de genética de populações e genética quantitativa, os quais são essenciais nas tomadas de decisão em melhoramento genético animal.					
Objetivos Específicos da Disciplina: Capacitar os alunos com conhecimentos básicos na condução artificial de características genéticas e fenotípicas de populações de animais, preparando-os para a aprendizagem futura dos programas de melhoramento animal por espécie.					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): - Aspectos importantes da herança genética, leis de Mendel e diferenças entre genótipo e fenótipo.					

- Genética de Populações: o que é uma população sob o ponto de vista genético; frequência genica e genotípica com um locus e dois alelos, com genes ligados ao sexo, com alelos múltiplos; e Equilíbrio de Castle-Hardy-Weinberg.
- Parâmetros genéticos: Herdabilidade, Repetibilidade e Correlação genética.
- Processos que alteram a frequência gênica: Mutação, Migração e Seleção.
- Princípios fundamentais de genética quantitativa: efeito de substituição alélica e valor genético.
- Seleção genética: Tipos de seleção, Curva normal padronizada, Diferencial de seleção, Intensidade de seleção e Ganho genético.
- Endogamia, parentesco, Exogamia e cruzamentos.
- Métodos de seleção para duas ou mais características ao mesmo tempo: Tandem, Níveis Independentes de Eliminação e Índice de Seleção.

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

- Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídia;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Resolução de exercícios dirigidos;
- Estudos de caso; e atividades práticas com uso de softwares.

Recursos Didáticos:

- Projetor de mídia;
- Lousa;
- Livros;
- Sala de informática;
- Videoaulas do professor formatadas em mp4;
- Textos para leitura em PDF;
- Link's na Internet de Documentários, Live's, Webinars, material técnico com abordagens de temas relacionados ao curso.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Integração Curricular (Quando houver):

Avaliação da aprendizagem:

A avaliação será realizada por meio de três provas e listas de exercícios dirigidos. Considerando que cada tema abordado necessita de um acompanhamento do aprendizado, estas listas de exercícios terão a finalidade de despertar dúvidas e fixar o conteúdo.

A avaliação será feita através da entrega das tarefas a serem cumpridas.

Os prazos e notas de cada atividade são especificados abaixo.

- Três provas no semestre => Disponibilizadas no final da apresentação dos temas principais => total de 6,0 pontos.
- Exercícios dirigidos => Disponibilizados à medida que os assuntos sejam apresentados. => total de 4,0 pontos.
- Ao final do semestre letivo, serão somados os pontos das provas e exercícios, totalizando 10,0 pontos.

Total = 2,0 + 2,0 + 2,0 + 4,0 = 10,0 pontos.

Recuperação processual:

A recuperação processual será oferecida ao longo de todo o período letivo. Para isso, os estudantes identificados com dificuldades de aprendizado ou aqueles que sentirem necessidade de recuperação do conhecimento serão orientados a procurar o professor no horário destinado ao atendimento de alunos conforme previsto na carga horária do docente. Nos casos de deficiências de aprendizado que tenham acometido a maior parte dos estudantes, o conteúdo problemático será inserido e retrabalhado nas aulas subsequentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KINGHORN, B. **Melhoramento animal**: uso de novas tecnologias. Piracicaba: FEALQ, 2006.
- PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento genético aplicado**: bases para a produção do zebu. Belo Horizonte: FEP-MVZ, 1997.
- CRUZ, C. D. **Princípios de genética quantitativa**. Viçosa: UFV, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LAZZARINI NETO, S. **Reprodução e melhoramento genético**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.
- OTTO, P. G. **Genética básica para veterinária**. São Paulo: Roca, 2012.
- RAMALHO, M.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. B. **Genética na agropecuária**. Lavras: EDUFLA, 2008.
- SNUSTAD, D. P. **Fundamentos de genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- TORRES JÚNIOR, R. A. A.; SILVA, M. A.; LOPES, P. S.; MARTINS, E. N. **Uso de modelos mistos na avaliação genética animal**. Viçosa: UFV, 1997.
- ELER, J.P. **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Pirassununga: FAZEA-USP. 2017. 239p.
- EUCLIDES FILHO, K. **Melhoramento Genético Animal no Brasil: Fundamentos, história e importância**. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 1999. 63p. (Embrapa-CNPGC. Documentos, 75)
- FALCONER, D.S. **Introdução à genética quantitativa**. Viçosa: UFV, Imp. Univ., 1981. 279p. (Tradução: SILVA, M.A.; SILVA, J.C.).
- KINGHORN, B.; van der WERF, J.; RYAN, M. **Melhoramento animal: uso de novas tecnologias**. Piracicaba: FEALQ, 2006. 367p.
- LOPES, P. S.; TORRES, R.A.; PIRES, A.V.; REIS FILHO, J.C. **Teoria do melhoramento animal**. Viçosa, UFV Notas de Aulas, 2001. 102p.
- PEREIRA, J.C.C. **Melhoramento genético aplicado à produção animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2008. 617p.

Observações:

Cidade, 14 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- Marcelo Piassi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/03/2024 09:14:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 655013
Código de Autenticação: 29a0e150ae





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: Deontologia		
Curso: Zootecnia	Turma: 9º semestre	Modalidade: Presencial
Docente(s): Dra. Natália Ramos Batista Chaves		

34 horas Teórica	0 horas Prática	0 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	34 horas TOTAL	40 aulas Aulas Semanais: 02
Ementa: Conceito de Deontologia e ética. Código de Deontologia Zootécnica. Análise crítica da aplicação do código de Deontologia. Relações com o Conselho Regional e Conselho Federal. Fiscalização da profissão. Compromisso e ética.					
Objetivo Geral da Disciplina: Conhecer os direitos e deveres do profissional da Zootecnia, segundo o código deontológico profissional; Apresentar e discutir casos verídicos que envolvam atitudes éticas e antiéticas - homens, animais e meio ambiente.					
Objetivos Específicos da Disciplina: -Compreensão da Deontologia no exercício da profissão de Zootecnista; -Analisar aspectos gerais acerca do conceito de ética e deontologia; -Promover ao alunos Liderança e espírito investigativo para a compreensão e solução de conflitos, dentro dos limites éticos impostos pela sua capacidade e consciência profissional; -Demonstrar como fazer e quais os critérios exigidos para inscrição no Conselho que regulamente a profissão de Zootecnista.					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): <ul style="list-style-type: none">• Introdução. Abordagem geral sobre a zootecnia – breve histórico. O conceito de ética. As diversidades de conduta humana;• Resolução nº 1.267/2019- Código de Deontologia e de Ética Profissional Zootécnico;• Lei nº 5.550/1968 – Exercício da Profissão de Zootecnista; Deveres Fundamentais; Comportamento Profissional; Sigilo					

Profissional; Relação com os colegas.

- Comportamento profissional - utilização de meios eletrônicos e postura;
- Resolução nº 619/1994 – Campos de Atividades do Zootecnista;
- Resolução nº 930/2009 – Juramento, cor da faixa e pedra para anéis da Zootecnia;
- Resolução nº 934/2009 – Símbolo da Zootecnia;
- Lei nº 6.839/1980 – Responsabilidade Técnica Profissional;
- Papel do CRMV/Z e SBZ;
- Resolução 1.041/2013 – Inscrição, registro, cancelamento e movimentações de pessoas física e jurídica, no âmbito da Autarquia;

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

Aulas teóricas expositivas participativas, elaboração, apresentação de trabalhos. As aulas serão voltadas para problemas e situações que exijam noções de conhecimento teórico e prático, dentro de uma linguagem facilmente assimilada pelos alunos, apresentando soluções em atividades práticas ou exposições na sala de aula. Exposições/discussões teóricas serão realizadas em função das atividades relacionadas aos conteúdos apresentados. O recurso de comunicação extra entre o professor e o aluno será realizado através de e-mail.

Recursos Didáticos:

Aulas expositivas e dialogadas, debates, exercícios complementares, leitura de artigos científicos e textos técnicos.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Não se aplica.

Integração Curricular:

Não se aplica.

Avaliação da aprendizagem:

- A avaliação acontecerá de forma contínua ao longo da aula, considerando o interesse e participação do discente ao responder perguntas e ao levantar questionamentos sobre os assuntos abordados;
- Durante o semestre serão aplicadas uma avaliação escrita (P1) e uma em forma de atividades extras;
- Prova escrita composta por questões de múltipla escolha e dissertativa com valor de 0 a 10 pontos;
- Atividades extras (AE) consistirão em exercícios complementares e apresentações aplicadas ao decorrer da disciplina com valor de 0 a 10 pontos.
- Por média aritmética será obtida a média final (MF): $MF = (P1 + AE) \div 2$

As datas serão marcadas conforme o decorrer da disciplina e sujeitas à alterações.

Recuperação processual:

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos continuamente às aulas ministradas. Os estudos de recuperação paralela a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, poderão ser:

- a) estudo dirigido;
- b) trabalhos extraclasse;
- c) atendimento individual ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINARIA. **Diretrizes curriculares para o curso de Zootecnia**. Brasília, 1999.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINARIA. **Código Deontológico e de Ética Profissional**. SÃO PAULO, 1992.

ANDERSEN, M. L. et al. **Princípios éticos e práticos do uso de animais de experimentação**. São Paulo: USP, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASHLEY, P. A. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva. 2005.

FRITZEN, S. J. **Relações humanas interpessoais nas convivências grupais e comunitárias**. 10. ed. Petrópolis: Vozes. 1999.

MINICUCCI, A. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

COSTA, E. L. S. et al. **Contribuição para o delineamento do perfil do mercado de trabalho do médico veterinário e do zootecnista no Brasil**. Brasília: Conselho Federal de Medicina Veterinária, 2000. www.abz.org.br - Web site oficial da Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ).

www.cfmv.org.br- Web site oficial Conselho Federal de Medicina Veterinária e Zootecnia (CFMV).

Observações:

não há.

Alta Floresta, 14 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Natalia Ramos Batista Chaves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/03/2024 08:33:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 647613

Código de Autenticação: 3cbc547b21





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/01		
Componente Curricular: Empreendedorismo		
Curso: Bacharelado em Zootecnia	Turma: 9 semestre	Modalidade: Presencial
Docente(s): Dr. Lenoir Hoeckesfeld		

51 horas Teórica	00 horas Prática	00 horas Curricularização da Extensão	00 horas EaD	51 horas TOTAL	03 aulas Aulas Semanais
Ementa: Introdução ao Empreendedorismo; Plano de negócios: Missão, Visão, Objetivos; Caracterização do Empreendimento; Pesquisa de Mercado Consumidor, Concorrente, Fornecedor; Análise das Ameaças e Oportunidades do Ambiente; Análise dos Pontos Fracos e Fortes da empresa; Plano de Marketing e os 4 P's, Produção e Vendas; Investimento, Depreciação, Capital de Giro e Empréstimos; Custos Fixos e Custos Variáveis; Análise Financeira e Econômica; Projetos Agropecuários: Noções Básicas; Elaboração de Projetos; Avaliação; Assistência e Proteção a Projetos Agropecuários.					
Objetivo Geral da Disciplina: Proporcionar aos alunos os conhecimentos teóricos e práticos necessários para compreender e desenvolver um empreendimento de forma sustentável e eficaz, abrangendo desde a introdução aos princípios do empreendedorismo até a elaboração e avaliação de projetos agropecuários, com ênfase na análise de mercado, gestão financeira e estratégias de marketing.					
Objetivos Específicos da Disciplina: a) Apresentar os conceitos fundamentais do empreendedorismo, abrangendo suas características, desafios e oportunidades, a fim de estimular o espírito empreendedor e a capacidade de identificar e aproveitar oportunidades de negócio. b) Capacitar os alunos na elaboração e execução de um modelo de negócios eficaz, fornecendo-lhes conhecimentos sobre a definição da missão, visão e objetivos empresariais, bem como técnicas para realizar uma análise completa do ambiente interno e externo da empresa. c) Desenvolver competências para realizar pesquisas de mercado abrangentes e precisas, capacitando os alunos a coletar, analisar e interpretar dados relevantes sobre consumidores, concorrentes e fornecedores, visando embasar estratégias de marketing e tomada de decisões gerenciais.					

Conteúdo Programático:

INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO

Definição de empreendedorismo
Características do empreendedor
Importância do empreendedorismo na economia

PLANO/MODELO DE NEGÓCIOS: MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS

Conceitos de missão, visão e objetivos empresariais
Elaboração e definição da missão, visão e objetivos do empreendimento
Modelo de negócios
Business Model Canvas

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Identificação e análise do segmento de mercado
Definição do modelo de negócios e posicionamento da empresa

PESQUISA DE MERCADO

Métodos e técnicas de pesquisa de mercado
Análise do consumidor, concorrentes e fornecedores

ANÁLISE DE AMBIENTE

Identificação de ameaças e oportunidades do ambiente externo
Análise SWOT (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças)

PLANO DE MARKETING

Estratégias de marketing: produto, preço, praça e promoção
Desenvolvimento do plano de marketing

PRODUÇÃO E VENDAS

Planejamento da produção e gestão de operações
Estratégias de vendas e distribuição

ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Etapas do desenvolvimento de projetos agropecuários
Características e especificidades dos projetos agropecuários
Fatores a serem considerados na elaboração de projetos agropecuários
Métodos de avaliação de projetos agropecuários
Análise de viabilidade técnica, econômica, financeira e ambiental

Metodologia:

A disciplina será conduzida de forma participativa e interativa, combinando exposições teóricas com atividades práticas que visam proporcionar aos alunos uma compreensão aprofundada e aplicada dos conteúdos abordados. A metodologia adotada incluirá as seguintes estratégias:

Aulas expositivas: Serão realizadas aulas expositivas para apresentar os conceitos teóricos fundamentais da disciplina. Nestas aulas, serão utilizados recursos visuais, como slides e vídeos, para facilitar a compreensão dos temas abordados.

Estudos de caso: Serão apresentados e discutidos estudos de caso reais relacionados ao empreendedorismo no agronegócio e à gestão de projetos agropecuários. Os casos serão utilizados como base para análise e debate em sala de aula, permitindo aos alunos aplicar os conhecimentos teóricos na resolução de problemas práticos.

Trabalhos em grupo: Os alunos serão divididos em grupos para a realização de atividades práticas, como a elaboração de um plano de negócios fictício ou a análise de um projeto agropecuário. Esta metodologia visa estimular a colaboração, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e liderança.

Visitas técnicas: Serão organizadas visitas técnicas a empresas e propriedades rurais, onde os alunos poderão conhecer de perto o funcionamento de empreendimentos agrícolas e pecuários. Estas visitas proporcionarão uma oportunidade única de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e de conhecer as práticas e desafios reais do setor.

Recursos Didáticos:

Notebook, projetor e datashow, quadro de vidro, pincel para quadro, apagador e material virtual a ser disponibilizado no AVA. Livros, artigos, filmes e outros.

Avaliação da aprendizagem:

Diante do que apresenta a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), artigo 24, capítulo V, “a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. Portanto, a avaliação será realizada de forma dinâmica e contínua, a partir da observação e verificação da participação e desempenho dos alunos durante as aulas. A discussão em sala acontecerá de modo dialógico e de forma constante. Serão realizadas as atividades avaliativas listadas abaixo:

P1 - Prova 1 (25%)

P2 - Prova 2 (25%)

C1 - Caso 1 (10%)

C2 - Caso 2 (10%)

MN - Modelo de Negócio (30%)

A média da disciplina será formada da seguinte forma (média ponderada):

$$P1 \times 0,25 + P2 \times 0,25 + C1 \times 0,10 + C2 \times 0,10 + MN \times 0,30$$

Os trabalhos devem respeitar a Lei de Direitos autorais 9619/98 que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais. Nos casos em que a lei não for respeitada é da competência do professor dar uma nota irrevogável (nota zero).

Aos alunos que não entregarem os trabalhos propostos na data especificada (sem justificativa), serão atribuídas penalidades na nota do trabalho correspondente a 30% da nota adquirida – observando o prazo máximo de entrega em uma semana (7 dias) após a data original de entrega (exceto em casos extraordinários). Em relação à apresentação dos seminários não há possibilidade de apresentação após a data fixada. Os trabalhos feitos durante a aula não poderão ser recuperados, exceto se o aluno estiver sob atestado médico – que deverá ser encaminhado via Registro Escolar. O aluno que não fizer a avaliação de conhecimento (prova), só terá direito à prova substitutiva mediante processo administrativo devidamente protocolado na Coordenação do Curso e Registro Escolar, em conformidade com o Regulamento Didático do IFMT (Art. 363).

Recuperação processual:

A recuperação de conteúdo será realizada de maneira contínua ao longo da disciplina. Haverão encontros específicos para recuperação do conteúdo, caso hajam alunos com dificuldade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDI, L. A. **Manual de formação de preços**: políticas, estratégias e Fundamentos. São Paulo: Atlas. 2004.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CLEMENTE, A. **Planejamento do negócio**: como transformar ideias em realizações. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, B. **Caminhos do desenvolvimento**. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004.

CALLADO, A. A. C. **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2011.

COSTA, A. M.; BARROS, D. F.; CARVALHO, J. L. F. A Dimensão Histórica dos Discursos acerca do Empreendedor e do Empreendedorismo. **RAC**, Curitiba, v. 15, n. 2, p. 179-197, 2011.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Sextante. 2008.

DRUCKER, P. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Thompson, 2005.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPEHERD, D. A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LENZI, F. C.; SANTOS, S. A.; CASADO, T.; KUNIYOSHI, M. S. Empreendedores Corporativos: Um Estudo sobre a Associação entre Tipos Psicológicos e Competências Empreendedoras em Empresas de Grande Porte de Santa Catarina – Brasil. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 13, n. 2, 117-141, 2015.

RODRIGUES, L; SILVEIRA, A.; KONO, C. M.; LENZI, F. C. Inovação e modelo de negócio: um estudo de caso no setor vitivinicultor. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 12, n. 2, 250-273, 2013.

ZYLBERSZTAJN, D.; SCARE, R. F. **Gestão da qualidade no agribusiness**: estudos e casos. São Paulo: Atlas, 2003.

Observações:

O plano de ensino poderá sofrer alterações de acordo com o andamento da disciplina e/ou a critério do docente.

Cidade, 27 de fevereiro de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lenoir Hoeckesfeld, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/02/2024 18:11:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 646953

Código de Autenticação: 900664e24a



Formulário 152/2024 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/01		
Componente Curricular: Extensão Rural		
Curso: Bacharelado em Zootecnia	Turma: 9º período	Modalidade: Integral
Docente(s): Maria Maiara Cazotti Tanure		

___ horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	34 horas TOTAL	40 aulas Aulas Semanais: 2
<p>Ementa: Breve história da extensão rural no mundo e no Brasil. A política pública de assistência técnica e extensão rural. A mediação técnica na zootecnia. Diferenças entre a abordagem difusionista de Rogers e a participativa de Freire. Extensão rural e métodos participativos para diagnóstico de realidades agrárias e a promoção de tecnologias e práticas agrícolas. Extensão rural e desenvolvimento local. A questão do desenvolvimento agrícola e rural contemporâneo. Temas agrícolas e rurais da atualidade: agricultura familiar e desenvolvimento rural, reforma agrária, soberania alimentar e nutricional; agroecologia. Vivenciar o dia a dia de um agricultor familiar pelo período de dez dias com os objetivos de elaborar um diagnóstico (social, econômico, político, cultural, ambiental, produtivo) na propriedade visando a elaboração de um projeto em conjunto com o agricultor para melhoria da sua qualidade de vida. Esse projeto será executado na disciplina de administração rural e empreendedorismo e com possibilidades de integração com os outros projetos.</p>					
<p>Objetivo Geral da Disciplina: Conhecer a questão rural, técnicas para solucionar alguns dos problemas sociais; Compreender as relações entre as comunidades rurais, suas organizações e as principais classes sociais; Aplicar o diagnóstico rápido participativo e a observação participante à agricultura familiar como ferramentas de diagnóstico rural; Entender os conceitos e diferenças entre desenvolvimento e crescimento; Conceituar e discutir o desenvolvimento rural local sustentável e suas relações com a agricultura familiar.</p>					
<p>Objetivos Específicos da Disciplina: Avaliar o papel da Extensão Rural no processo de desenvolvimento da agricultura e suas relações com as Políticas públicas; Compreender os modelos de difusão e adoção de inovação tecnológica, fazendo uma reflexão crítica, sobre as questões de comunicação; metodologia e planejamento da Extensão Rural; Desenvolver habilidades para propor novos modelos de Extensão Rural, baseados na equidade das populações rurais; Conhecer e praticar os métodos individuais e grupais de comunicação rural e difusão de inovações.</p>					
<p>Conteúdo Programático - História e trajetória da extensão rural no Brasil e no mundo; Paradigmas da Extensão Rural; Realidade rural brasileira; Comunicação rural; planejamento e metodologia em extensão rural; Organização da população rural;</p>					

Desenvolvimento rural sustentável.
Metodologia: Aulas teóricas expositivas dialogadas, utilizando-se de equipamentos audiovisuais, estudo dirigido (leitura de textos) e discussão em grupo e seminários. De forma complementar serão realizados trabalhos teóricos/práticos a campo dando-se ênfase ao ensino com pesquisa para a fixação dos conteúdos, sendo proposto a turma a realização de trabalhos práticos, investigações, revisões bibliográficas, palestras e redação de artigos científicos.
Recursos Didáticos: Datashow, lousa, textos, vídeo.
Curricularização da Extensão (Quando houver):
Integração Curricular (Quando houver):
Avaliação da aprendizagem: No mínimo três avaliações em grupo ou individual. As avaliações podem ser: estudo dirigido, prova discursiva ou objetiva, relatório, resumo, fichamento, estudo de caso ou seminários.
Recuperação processual:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BROSE, M. Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. São Paulo: Tomo, 2010. THEODORO, S. H. et al. Agroecologia: um novo caminho para extensão rural sustentável. São Paulo: Garamond, 2009. ORTEGA, A. C.; ALMEIDA FILHO, N. (Org.). Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária. São Paulo: Alínea. 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BORDENAVE, J. E. D. O que é comunicação rural. Editora Brasiliense. 2009. BROSE, M. Participação na extensão rural. São Paulo: Tomo. 2008. PRADO JUNIOR, C. A questão agrária no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2000. LEITE, S. (Org.). Políticas públicas e agricultura no Brasil. Porto Alegre: EdUFRGS, 2001. SILVA, R. C. Extensão rural. São Paulo: Érica, 2014.
Observações:

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2024.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Maria Maiara Cazotti Tanure, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 21/03/2024 08:49:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 647168

Código de Autenticação: 2976ebaea5





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: EZOOGNÓSIA		
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECNIA	Turma: 9º SEMESTRE	Modalidade: PRESENCIAL
Docente(s): Geferson Antonio Fernandes		

51 horas Teórica	0 horas Prática	0 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	60 Aulas TOTAL	3 aulas Aulas Semanais:
Ementa: Importância do estudo do exterior e das raças dos animais domésticos. Exterior e raças de grandes e pequenos animais. Tipologia e mensurações. Origens, particularidades, aptidões, padrões raciais e produtividade dos diferentes grupos genéticos. Reconhecimento do exterior e das raças de interesse econômico e avaliação dos tipos de acordo com a morfologia.					
Objetivo Geral da Disciplina: Iniciar o estudo da morfologia animal fornecendo aos alunos subsídios para a escolha do melhor tipo/raça a ser explorado de acordo com a função, produto ou serviço desejado.					
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno para selecionar animais para produção e reprodução com base nas características raciais;• Agregar conhecimento para participação em feiras, exposições e julgamento de animais domésticos;• Identificar aptidões dos animais.					

- Desenvolver o interesse individual dos alunos para a busca constante de conhecimentos sobre avaliação do exterior das espécies animais de interesse econômico.

Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver):

Presencial:

- Importância do estudo do exterior e das raças dos animais domésticos.
- Exterior e raças de grandes e pequenos animais.
- Tipologia e mensurações.
- Origens, particularidades, aptidões, padrões raciais e produtividade dos diferentes grupos genéticos.
- Reconhecimento do exterior e das raças de interesse econômico e avaliação dos tipos de acordo com a morfologia.

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

Presencial:

Aulas expositivas com apresentação de slides, compreendendo momentos de discussão e debate sobre o conteúdo abordado.

Será considerado, quando necessário, a adaptação de todo o material às necessidades dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Recursos Didáticos:

Quadro branco, pincéis, notebook e projetor, apresentações de Power Pint, textos impressos, AVA Moodle.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

Integração Curricular (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:
- Componentes Curriculares envolvidos:
- Turmas Envolvidas:

Avaliação da aprendizagem:

As avaliações serão realizadas por meio de provas realizadas em sala de aula e trabalhos realizados em casa e/ou em sala de aula. Dessa forma, a nota será dividida da seguinte maneira:

- Notas de trabalhos (NT) = médias de todos os trabalhos feitos (0 a 10)
- Nota prova 1 (P1) (0 a 10)

- Nota Prova 2 (P2) (0 a 10)

$$\text{Nota final} = (\text{NT} + \text{P1} + \text{P2})/3$$

Caso o aluno não alcance a média proposta, será realizado uma prova final (PF).

Recuperação processual:

A recuperação processual será realizada ao perceber que os discentes apresentam dificuldades de aprendizagem no conteúdo ministrado na disciplina oportunizando atendimento individualizado ou em grupos de discentes em horários paralelos, permanecendo nos resultados dos discentes o melhor desempenho alcançado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CINTRA, A. G. C. O cavalo: características, manejo e alimentação. São Paulo: Roca, 2011.

MILLEN, E. Zootecnia e veterinária: teoria e práticas gerais. Campinas: Instituto campineiro de ensino agrícola, 1988. v. 1 e 2.

TORRES, A. P. Manual de zootecnia: raças que interessam ao Brasil: bovinos, zebuínas, bubalinas, cavalares, suínas, ovinas, caprinas, cunícolas, avícolas. São Paulo: Agronômica Ceres, 1982

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAPAVAL, L. et al. Manual do produtor de cabras leiteiras. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006.

LUCHIARI FILHO, A. Pecuária da carne bovina. São Paulo: A. Luchiari Filho, 2000.

SILVA, J. C. P. M. Manejo e administração na bovinocultura de leite. Viçosa: Suprema, 2009.

APPEARS BOOKS. Cavalos, história e raças. São Paulo: Appears Books, 2012.

SANTIAGO, L. P. Gado nelore: 100 anos de seleção. São Paulo: L. P. Santiago, 1987

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Geferson Antonio Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 12/03/2024 15:17:07.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 646657

Código de Autenticação: 3276bd0f6b



Formulário 100/2024 - ALF-CE/ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: Produção Alternativa de Ruminantes		
Curso: Bacharelado em Zootecnia	Turma: 9º semestre	Modalidade: Presencial
Docente(s): Cesar Oliveira Rocha		

51 horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	51 horas TOTAL	aulas totais: 60 Aulas Semanais: 03
Ementa: Importância econômica do manejo agroecológico da produção animal. Ação do ambiente na produção animal. Conforto e ambiência. Desenvolvimento da cadeia de produção orgânica de alimentos de origem animal. Impacto ambiental da atividade em diferentes ambientes. Tipos e uso dos alimentos; aditivos e suplementos na bovinocultura. Manejo reprodutivo e sanitário (alternativas de controle de endo e ectoparasitas) nas categorias de cria, recria e engorda. Destinação dos dejetos. Produção de leite em pequenas propriedades. Saúde da glândula mamária.					
Objetivo Geral da Disciplina: Fornecer ao aluno conhecimentos do funcionamento dos principais sistemas de produção e aplicação de novas tecnologias de forma que a atividade preserve o ambiente com produtividade.					
Objetivos Específicos da Disciplina: Fornecer informações aos alunos acerca de: <ul style="list-style-type: none">• estratégias de produção de ruminantes que se diferenciem dos sistemas tradicionais de produção;• suplementos alimentares alternativos;• aditivos alimentares alternativos;• estratégias capazes de implementar a conservação do meio ambiente • manejo de dejetos					
Estimular e despertar nos discentes uma visão crítica e propositiva sobre os sistemas de produção de ruminantes.					

Estimular e despertar nos discentes uma visão crítica e propositiva sobre os sistemas de produção de ruminantes;

Fornecer subsídios para que os futuros Zootecnistas sejam capazes de atuar no mercado de trabalho de ruminantes de forma racional e eficiente;

Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver):

- Importância econômica do manejo agroecológico da produção animal.
- Ação do ambiente na produção animal.
- Conforto e ambiência.
- Desenvolvimento da cadeia de produção orgânica de alimentos de origem animal.
- Impacto ambiental da atividade em diferentes ambientes.
- Tipos e uso dos alimentos;
- aditivos e suplementos na bovinocultura.
- Manejo reprodutivo e sanitário (alternativas de controle de endo e ectoparasitas) nas categorias de cria, recria e engorda.
- Destinação dos dejetos.
- Produção de leite em pequenas propriedades.
- Saúde da glândula mamária.

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver)

Os assuntos contidos na ementa da disciplina serão distribuídos nas aulas disponíveis no período letivo. As aulas serão ministradas de forma expositiva e dialogada, buscando resgatar as experiências e conhecimentos prévios do estudante. Dependendo do conteúdo e do nível de aprendizado da turma, poderão ser sugeridos pelo professor materiais de apoio para fixação dos conteúdos como por exemplo: textos técnicos, capítulos de livros, artigos científicos e vídeos técnicos. Também é possível que, a depender do conteúdo, os estudantes sejam orientados a desenvolver atividades como: exercícios de fixação, estudos de casos, resolução de situações-problemas e desenvolvimento de seminários. Ao longo das aulas os estudantes serão estimulados e convidados a participar da construção do conhecimento tecendo comentários pertinentes aos conteúdos, sanando dúvidas, fazendo propostas, críticas, observações e análises. Além das aulas, os estudantes poderão procurar o professor para sanar dúvidas no horário de atendimento ao aluno previsto na carga horária do professor. Durante o decorrer do ano letivo, os estudantes terão liberdade de procurar o professor para discutir e propor adequações metodológicas com potencial de melhorar o aprendizado da turma.

Recursos Didáticos:

- -audiovisuais: apresentação de slides, vídeos técnicos, lousa.
- - sugestão de livros;
- - orientação para uso de base de dados;
- - sugestão e orientação para pesquisa e leitura de Revistas Científicas.
- - leitura de textos técnicos.
- - plantões de dúvidas.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:

Integração Curricular (Quando houver):

Sugestão de itens:

- Resumo:
- Objetivos:
- Resultados Esperados:
- Componentes Curriculares envolvidos:
- Turmas Envolvidas:

Avaliação da aprendizagem:

Os alunos serão avaliados por meio de, no mínimo, duas avaliações que poderão ser: provas, maquetes, exercícios, seminários, pesquisas dentre outros. Quando houverem provas, estas poderão conter tanto questões dissertativas quanto questões de múltipla escolha e o conteúdo será acumulativo. As avaliações terão pesos iguais e resultarão em uma nota média

questões de múltipla escolha e o conteúdo será acumulativo. As avaliações terão pesos iguais e resultarão em uma nota média que será considerada a nota final do aluno.

Recuperação processual:

A recuperação processual será oferecida ao longo do semestre letivo e os estudantes serão orientados a adotarem postura e atitudes coerente com a busca pelo conhecimento individual e dos colegas. Para isso, os estudantes com dificuldades de aprendizado ou com necessidade de recuperação do conhecimento deverão procurar o professor no horário destinado ao atendimento de alunos conforme previsto na carga horária do docente. Nos casos de deficiências de aprendizado que tenham acometido a maior parte dos estudantes, o conteúdo problemático será inserido e retrabalhado nas aulas subsequentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, M. A.; ASSIS, L. R. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: Embrapa, 2005
MELADO, J. Manejo de pastagem ecológica: um conceito para o terceiro milênio. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.
MATTOS, W. R. S. Conceitos modernos de exploração leiteira. Piracicaba: FEALQ, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MELADO, J. Pastoreio racional Voisin: fundamentos, aplicações e projetos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. NEVES, E. J. M.; CARPANEZZI, A. A. A cultura do Nim. Brasília: EMBRAPA. 2008.
NIELSEN, S. K. Fisiologia animal: adaptação e meio Ambiente. 5. ed. São Paulo: Santos, 1999.
PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Bovinocultura leiteira. Piracicaba: Fealq, 2000.
SERENO, J. R. B.; CATTO, J. B.; SERENO, F. T. P. S. Prevenção de miíases umbilicais em bezerros criados extensivamente, no Pantanal, através da utilização de ivermectin. Corumbá: EMBRAPA, 1996.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

Observações:

Cidade, 18 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- Cesar Oliveira Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/03/2024 11:09:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 658331
Código de Autenticação: 3ef360370e





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 01/2024		
Componente Curricular: ZOO-902 APICULTURA		
Curso: SUPBACZOO	Turma: 9º semestre A	Modalidade: presencial
Docente(s): MARCELO PIASSI		

34 horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	34 horas TOTAL	40 aulas Aulas Semanais: 02
Ementa: Histórico e importância econômica da apicultura; biologia das abelhas; anatomia, morfologia e fisiologia das abelhas; comunicação e coleta de alimentos; principais produtos das abelhas; melhoramento genético e seleção; produção de rainhas e geleia real; introdução de rainha; instalação de apiário; patologias apícolas e inimigos naturais.					
Objetivo Geral da Disciplina: Apresentar a biologia, organização e aspectos evolutivos das abelhas; aspectos morfológicos e anatômicos das abelhas; a importância das abelhas como produtoras de mel, pólen, própolis, cera, como agentes de polinização e sua importância econômica.					
Objetivos Específicos da Disciplina: Proporcionar aos alunos conhecimentos suficientes para atuarem na área de Apicultura, conhecendo as peculiaridades da família Apidae, as técnicas de manejo, nutrição, reprodução e os demais itens necessários para uma boa produtividade na criação de abelhas.					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): <ul style="list-style-type: none">• Histórico e importância econômica da Apicultura;• Classificação e biologia das abelhas: sistemática, anatomia, morfologia e fisiologia;• A divisão de castas dentro das colônias: mecanismos de segregação e funções;					

- Comunicação e coleta de alimentos;
- Principais produtos das abelhas;
- Colmeias naturais e desenvolvimento de colmeias artificiais, o modelo Langstroth.
- Tipos de apiário, manejo de apiários, coleta e processamento;
- Produção de rainhas e geleia real;
- Melhoramento genético e seleção, introdução de rainhas;
- Patologias apícolas e inimigos naturais.

Uma vez ressaltados os aspectos técnicos da cultura do gênero *Apis*, hoje, o mais economicamente importante da apicultura, serão abordadas as tecnologias já desenvolvidas para a criação e cultivo das abelhas indígenas sem ferrão, ou melhor, a criação dos gêneros: *Trigona* e *Melipona*.

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

- Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídia;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Resolução de exercícios dirigidos;
- Estudos de caso; e atividades práticas com uso de softwares.

Recursos Didáticos:

- Projetor de mídia;
- Lousa;
- Livros;
- Sala de informática;
- Videoaulas do professor formatadas em mp4;
- Textos para leitura em PDF;
- Link's na Internet de Documentários, Live's, Webinars, material técnico com abordagens de temas relacionados ao curso.

Curricularização da Extensão (Quando houver):

Integração Curricular (Quando houver):

Avaliação da aprendizagem:

A avaliação será realizada por meio de três provas e listas de exercícios dirigidos. Considerando que cada tema abordado necessita de um acompanhamento do aprendizado, estas listas de exercícios terão a finalidade de despertar dúvidas e fixar o conteúdo.

A avaliação será feita através da entrega das tarefas a serem cumpridas.

Os prazos e notas de cada atividade são especificados abaixo.

- Três provas no semestre => Disponibilizadas no final da apresentação dos temas principais => total de 6,0 pontos.
- Exercícios dirigidos => Disponibilizados à medida que os assuntos sejam apresentados. => total de 4,0 pontos.
- Ao final do semestre letivo, serão somados os pontos das provas e exercícios, totalizando 10,0 pontos.

Total = 2,0 + 2,0 + 2,0 + 4,0 = 10,0 pontos.

Recuperação processual:

A recuperação processual será oferecida ao longo de todo o período letivo. Para isso, os estudantes identificados com

dificuldades de aprendizado ou aqueles que sentirem necessidade de recuperação do conhecimento serão orientados a procurar o professor no horário destinado ao atendimento de alunos conforme previsto na carga horária do docente. Nos casos de deficiências de aprendizado que tenham acometido a maior parte dos estudantes, o conteúdo problemático será inserido e retrabalhado nas aulas subsequentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- WIESE, H. **Apicultura novos tempos**. Guaíba: Agropecuária, 2000.
- CAMARGO, J. M. F. **Manual de apicultura**. São Paulo: Ceres, 1972.
- SCHEREN, O. J. **Apicultura racional**. São Paulo: Nobel, 1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- EMBRAPA. **Criação de abelhas**. Brasília: EMBRAPA, 2007. (ABC da agricultura familiar).
- EMBRAPA. **Como capturar enxame com caixas-isca**. Brasília: EMBRAPA, 2009. (ABC da agricultura familiar).
- GUIMARÃES, N. P. **Apicultura: a ciência da longa vida**. Belo Horizonte: Villa Rica, 1989.
- MARTINHO, M. R. **A criação de abelhas**. Rio de Janeiro: Globo, 1988.
- TAUTZ, J. **O fenômeno das abelhas**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- CAMARGO, R.C.R.; PEREIRA, F.M.; LOPES, M.T.R. **Produção de mel**. Teresina. Embrapa Meio-Norte, 2002. 138p. (Embrapa Meio-Norte. Sistemas de Produção; 3)
- COSTA, P. S. C. **Planejamento e implantação de apiário**. Viçosa: CPT, 2007. 178p.
- JERÔNIMO, V.B. **Manual tecnológico de aproveitamento integral dos produtos das abelhas nativas sem ferrão**. 2ed. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), 2018. 212p.
- JERÔNIMO, V.B. **Mel de abelhas sem ferrão**. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), 2012. 96p.
- LOPES, M.T.R.; GONÇALVES, J.C.; MESSAGE, D.; PEREIRA, F.M.; CAMARGO, R.C.R. **Doenças e inimigos naturais das abelhas**. Teresina. Embrapa Meio-Norte, 2004. 26p. (Embrapa Meio-Norte. Documentos 103)
- VENTURIERI, G. C. **Criação de abelhas indígenas sem ferrão**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2004. 37p.
- WOLF, L.F. **Aspectos físicos e ecológicos a serem considerados para a correta localização de apiários e instalação das colméias para a apicultura sustentável na região sul do Brasil**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2008. 47p.

Observações:

Cidade, 14 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- Marcelo Piassi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/03/2024 09:19:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 655015

Código de Autenticação: 0b77eac122





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024/1		
Componente Curricular: Avaliação e Tipificação de Carcaça		
Curso: Zootecnia	Turma: 9º Semestre	Modalidade: Presencial
Docente(s): Pedro Fellipe Vieira Gomides		

51 horas Teórica	___ horas Prática	___ horas Curricularização da Extensão	___ horas EaD	51 horas TOTAL	60 aulas Aulas Semanais: 3
Ementa: Importância socioeconômica da cadeia de carnes; Situação atual da produção brasileira de carnes; Atuação do zootecnista na indústria cárnea; Fatores pré-abate e pós-abate que influenciam na qualidade de carne; Fundamentos de ciência da Carne (estrutura, composição química, propriedades funcionais; Conversão do músculo em carne; maturação de carnes; Anomalias bioquímicas em carnes; Processos de abates; métodos de insensibilização e sangria; Bem-estar animal, abate humanitário, etologia; Sequências de operações para o preparo de carcaças; Ambientes industriais: estabelecimentos industriais de carne e derivados (classificação, estrutura geral das instalações e requisitos básicos de higiene); Aspectos higiênico-sanitários da carne e derivados: fontes de contaminação microbiológica e química; Classificação e tipificação de carcaças; Conservação da carne pelo frio artificial; Legislação pertinente.					
Objetivo Geral da Disciplina: Oferecer condições para que os alunos possam conhecer todas as etapas de processamento da carne, desde a criação, transporte dos animais ao abate, técnicas de abate e processamento. Fazendo com que os alunos possam compreender como essas etapas se integram de forma a proporcionar a produção de uma carne de qualidade.					
Objetivos Específicos da Disciplina: Promover a importância socioeconômica da cadeia de carnes; Estudar o histórico da cadeia de carnes no Brasil e no mundo; Promover a fundamentação do processo de abate de bovinos, suínos e aves; Compreender o fluxograma de abate de animais de açougue (produtos e coprodutos); Compreender o sistema de classificação e tipificação de carcaças; Estudar o fenômeno de conversão do músculo em carne; Conhecer os equipamentos utilizados no abate de animais de açougues.					
Conteúdo Programático - presencial:					

Introdução à cadeia de carnes;

Fundamentos de ciência da Carne (estrutura, composição química, propriedades funcionais e nutricionais)

Fundamentos de ciência da Carne (princípios anatômicos e fisiológicos)

Conversão do músculo em carne;

Maturação de carnes;

Anomalias bioquímicas em carnes (Carnes alteradas);

Fatores pré-abate e pós-abate que influenciam na qualidade de carne;

Características organolépticas da carne;

Processos de abates; métodos de insensibilização e sangria; Bem-estar animal, abate humanitário e abates religiosos;

Fundamentos de ciência da carne de pescado (estrutura, composição química, propriedades funcionais)

Tecnologia e processamento de pescado

Classificação e tipificação de carcaça;

Técnicas de conservação e processamento de carnes;

Embalagens e conservação da carne pelo frio;

Legislação pertinente.

Recursos Didáticos:

- Tecnologias da Informação e da Comunicação
- Livros, apostilas, manuais técnicos e artigos científicos
- Quadro branco
- Materiais didáticos produzidos ao curso das aulas

Avaliação da aprendizagem:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156. Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

Dessa forma, serão realizadas duas avaliações (uma a cada bimestre) no valor de 70% da nota bimestral, os 30% restante serão obtidos através de outros instrumentos de avaliação do conhecimento como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; relatórios; atividades complementares; atividades práticas e seminários. Se julgar necessário para melhorar o processo de ensino aprendizagem, o professor poderá alterar a proporção de distribuição da pontuação entre provas e outras atividades avaliativas, ao longo do semestre, comunicando previamente a turma.

Recuperação processual:

Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final, de acordo com o Art.170, no valor de 10.0 com todo conteúdo do semestre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, M. A.; ASSIS, L. R. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: Embrapa, 2005

MELADO, J. Manejo de pastagem ecológica: um conceito para o terceiro milênio. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

MATTOS, W. R. S. Conceitos modernos de exploração leiteira. Piracicaba: FEALQ, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SHIMOKOMAKI, Massami et al. Atualidades em ciência e tecnologia de carnes. **São Paulo: Varela**, p. 18-21, 2006.

GONÇALVES, Alex Augusto. Ciência, tecnologia, inovação e legislação. **São Paulo: Atheneu**, 2011.

PARDI, Miguel Cione et al. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. CEGRAF-UFG, 1993.

NIELSEN, S. K. Fisiologia animal: adaptação e meio Ambiente. 5. ed. São Paulo: Santos, 1999.

Cidade, 8 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Pedro Fellipe Vieira Gomides**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/03/2024 17:46:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657489

Código de Autenticação: c2380f380d



Formulário 197/2024 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO		
Campus: Alta Floresta		
Período Letivo: 2024.1		
Componente Curricular: LEGISLAÇÃO AGRÁRIA E AMBIENTAL		
Curso: Bacharelado em Zootecnia	Turma: 9º Período	Modalidade: Presencial
Docente(s): João Marcos Francisco Sampaio		

34 horas Teórica	0 horas Prática	0 horas Curricularização da Extensão	0 horas EaD	34 horas TOTAL	40 aulas Aulas Semanais: 2 aulas
Ementa: Introdução ao Direito Agrário – Constituição Federal e Estatuto da Terra; Hierarquia das leis; Princípios do Direito ambiental; Leis ambientais; Resoluções do CONAMA e ANVISA; Perito Ambiental e Perícia Ambiental.					
Objetivo Geral da Disciplina: Apresentar a legislação agrária e ambiental do Brasil e do Mato Grosso. Capacitar os discentes para: aplicar a legislação agrária e ambiental; coordenar os processos administrativos de licenciamento ambiental e realizar perícias ambientais.					
Objetivos Específicos da Disciplina: a) Identificar os princípios legais regulamentadores do Direito Ambiental e Agrário. b) Desenvolver ações relacionadas à Noções de Direito Ambiental e Agrário.					
Conteúdo Programático - presencial e EaD (quando houver): 1. Constituição Federal; 2. Estatuto da Terra; 3. Princípios do Direito Ambiental; 4. Política Nacional do Meio Ambiente;					

5. CONAMA;

6. Perícia Ambiental;

Metodologia: (presencial e EaD (quando houver))

- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- Metodologias ativas, a exemplo de sala de aula invertida.
- Resolução de exercícios;
- Uso de situações-problema;
- Apresentação de trabalhos.

Recursos Didáticos:

Lousa de vidro, livros, doutrina, listas de exercícios, recursos audiovisuais, mídias, internet.

Curricularização da Extensão:

Não se aplica

Integração Curricular (Quando houver):

Não se aplica

Avaliação da aprendizagem:

No decorrer do semestre serão realizadas as seguintes avaliações:

- **AV1**- Prova; **Nota máxima: 10,0 pontos**
- **AV2** - Apresentação de trabalho (seminário); **Nota máxima: 10,0 pontos**
- **AV3** - Experimento; **Nota Máxima: 10,0**

Por fim, a média semestral (**MS**) será dada pela seguinte fórmula:

$$MS = (AV1+AV2+AV3)/3$$

Observação 01: Ao final do semestre, se **MS** \geq **6,0** o aluno estará aprovado na disciplina. Caso contrário, o aluno estará de PROVA FINAL (caso não tenha reprovado por falta).

Recuperação processual:

Não se aplica ao Ensino Superior

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORILLO, C. A. P. Curso de direito ambiental brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2007.

OLIVEIRA, U. M. Princípios de direito agrário na constituição vigente. Curitiba: Juruá, 2010.

REZECK, G. E. K. Imóvel agrário: agrariedade, ruralidade, e rusticidade. Curitiba: Juruá, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAD, Z. P. Legislação ambiental de Mato Grosso. Cuiabá: ALMT, 2007.

FIORILLO, C. A. P. Princípios do direito processual ambiental. São Paulo: Saraiva, 2010.

FIORILLO, C. A. P.; RODRIGUES, M. A. Manual de direito ambiental e legislação aplicável. São Paulo: Max Limonad, 1999.

MARQUES, B. F. Direito agrário brasileiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ANTUNES, P. B. Direito ambiental. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL MATO GROSSO - http://www.sema.mt.gov.br/index.php?option=com_docman&Itemid=173.

Alta Floresta, 14 de março de 2024

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Joao Marcos Francisco Sampaio, FUC - ALF-CCSBA**, em 14/03/2024 09:29:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 655305

Código de Autenticação: f29c927ebe

